

GAZETA

DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 7 de Agosto de 1742.

R U S S I A.

Moscow 1 de Junho.



EMPERATRIZ se agrada muito deste sítio, e passava muitas vezes a cavallo nas vizinhanças desta Cidade. As festas são frequentes no Paço, e as generosidades da Emperatriz muitas. Mandou dar outra vez ao Feld Marechal Conde de *Lascy* a terra, que se lhe havia tirado. Também recobrou a sua o General Conde de *Lo-wendabl*, e se lhe deu mais outra de arrendamento; e o General *Keith*, em lugar de huma pensão annual, teve de mercê algumas terras na *Livonia*. O Cavaleiro *Cyrilo Wich*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, chegou aqui a 26 de Mayo. A 31 foi admitido á audiéncia de Sua Mag. Imp. e tem tido depois algumas conferéncias com os Ministros desta Corte.

Depois de Sua Mag. Imp. haver assistido seis dias em *Cremálin*, onde he situado o antigo Palacio dos *Czares*, voltou dalli quatro dias depois da cerimonia da sua coroaçã para o Palacio de *Peterhoff*, que dista do primeiro huma boa legoa de Alemanha, nesta ordem. I. Os homens de librê, e cavalos de mam dos Officiaes das guardas de Cavallo. II. A guarda. III. Dous Mestres de cerimonia a cavallo com bastoens pequenos. IV. Os Generaes, e a Nobreza dous a dous, em 150 coches a seis cavalos, e diante de cada coche os lacayos das pessoas, que nelles hiam com excellentes librês. V. Hum Apofentador. VI. 50 Cavalos da Emperatriz á mam com sellas, e caprazões bordados. VII. Os Picadores. VIII. Dous Mestres de Ceremonia a cavallo com bastoens medianos. IX. Os atabales, e trombetas da Corte. X. Dous Reys de armas com a sua comitiva, que em cada largo lançavam ao Povo medalhas de ouro, e prata. XI. Dous Mestres de Ceremonia com os bastoens grandes em hum coche descuberto. XII. O Gram Mestre das Ceremonias com o bastam de Marechal de prata dourada, em hum coche descuberto de huma invençã nova, a que se dá o nome de *Phaetonte*. XIII. Os Conselheiros do Conselho privado em coches da Corte a seis cavalos. XIV. O Marechal da Corroçã com o seu bastam de prata dourada em outro *Phaetonte*. XV. Seis Apofentadores da Corte a cavallo. XVI. Dez Corredores. XVII. Doze moços da Camara, e 36 criados de pé. XVIII. Os Gentis-homens da Camara, e Camaristas a cavallo. XIX. O Estribeiro da Emperatriz. XX. A Emperatriz com huma Coroa Imperial pequena em hum soberbo coche a oito cavalos, dos quaes os seis primeiros eram conduzidos por outros tantos Heiduques. XXI. O Lançgrave de *Hassia Homburgo* a cavallo á direita do coche de Sua Mag. e á etquerda o Estribeiro mór. XXII. 24 Pagens da Emperatriz a cavallo. XXIII. O Duque de *Holfacia* em hum coche magnifico com o Gram Marechal da sua Corte. XXIV. A guarda dos Cavalheiros, em cuja frente marchava o Camarista Monf. de *Schuwalow*, seu segundo Tenente. XXV. Madama a Landgravina de *Hassia-Homburgo*. XXVI. Madama de *Gallizin*, Grande Mestre da Corte, ou Camareira mór, e depois todas as Damas de duas a duas em sessenta coches a seis cavalos cada hum. XXVII. A outra ametade das guardas do Corpo a cavallo com hum Capitam diante.

As ruas, por onde este acompanhamento passou, estavam
bord;

bordadas com as guardas de Sua Mag. e com alguns Regimentos de Infantaria; os Officiaes grandes da Coroa, como Mordomo mór, Monteiro mór, o Grande Marechal, e o Marechal da Corte, tinham ido precedentemente para o novo Palacio, para alli disporem o modo, com que nelle havia de ser recebida a Emperatriz.

O Embaixador de *Thomas Kouli Khan* teve a 27 do mez passado audiencia de despedida da Emperatriz, conduzido pelo Principe de *Kourakin*, que para o mesmo effeito havia sido nomeado por Sua Mag. Imp. e o Feld Marechal *Dolgorucki* lhe respondeu em nome de Sua Mag. Imp. Os ultimos avisos de *Constantinopla* nos dizem, que naquella Corte se fizera hum Conselho extraordinario, no qual se havia resolvido declarar a guerra ao *Sopbi da Persia*: que *Aly*, Bachá que foi da *Bosnia*, fora nomeado com o titulo de *Seraskier*, para comandar o Exercito, destinado contra o mesmo Monarca: que o *Khan* dos *Tartaros da Kriméa*, que havia sido chamado á Corte, fora recebido com grande distincão, e cheyo de presentes: quando partio, de sorte, que se esperam expedições importantes contra os *Persas*; e que *Monf. Hopken*, Ministro de *Suecia*, se tinha retirado da Corte muy descontente, por se lhe haverem recusado os socorros, e diversoens, que tinha pedido ao *Sultam*. *Monf. Nolcke*, Ministro de *Suecia*, havendo recebido ha dias hum Expresso da sua Corte, foi a 28 do mez passado jantar com o *Gram Chanceler*; e como o *Marquez de la Chetardie*, Ministro de *França*, foi convidado tambem, se entende, que se trabalha ainda em alguma negociaçam.

Petrisburgo 8 de Junho.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* partio a 3 deste mez para *Wyburgo*, no dia seguinte fez o mesmo o General de *Louwendabl*, e o Principe de *Holsacia-Beck* partirá no fim desta semana. As Tropas marcham successivamente para os Postos, que se lhes têm assignado, e os Regimentos vam hum a hum, por na n causarem oppressão no Paiz; de sorte, que o Exercito se nam poderá formar antes do principio de Julho. A 31 do passado se lançaram ao mar duas galés de 20 bancos cada huma. Todas as mais que estam neste porto, se acham providas de tudo necessario, e só esperam hum vento favoravel, para se irem ajuntar com as que estam em *Cronstadt*, e escoltar 26 navios de transporte, carregados de toda a sorte de mantimentos para os apanzens de *Wyburgo*. Outros dizem, que nam

lairá

lairá antes de chegar huma *Ésquadra* Ingleza de doze mais de linha. Fala-se em formar hum Campo de oito para 10U homens em *Krasnagorcka* na altura de *Cronstadt* para cobrir esta Fortaleza. O General *Lubras* foi nomeado para seu Comandante, mas como elle se acha doente em *Moscow*, se mandará outro em seu lugar. As cartas de *Moscow* dizem, que se nam sabe ainda quando a Emperátriz voltará para esta Cidade, e que o Marquez de *la Chetardie* vendo, que as propoittas de *Monf. de Nolcke*, (que se acha seu hospede) se nam julgáram capazes de aceitar-se, propoz á Emperatriz, que concedesse huma nova suspensam de armas a *Suecia*; porém que a Corte nam só regeitou, mas se etcusou tambem de aceitar a mediaçam de França, ao menos, que a negociaçam nam tenha por fundamento o Tratado de *Nyfladt*. O General *Romanzoff*, Embaixador que foi em *Constantinopla*, terá huma grande parte na direcçam dos negocios estrangeiros, e já concorre em todos os Conselhos, que se fazem. Sobre huma desordem, que houve em huma casa de caffè Franceza desta Cidade, em que os Soldados das guardas feriram algumas pessôas, e entre ellas dous Officiaes de guerra, hum *Inglez*, outro *Francez*, ameaçando aos mais estrangeiros, que os tratariam do mesmo modo, mandou a Emperatriz por hum Decreto examinar o successo, e castigar com todo o rigor os culpados; ordenando, que sob pena de hum castigo exemplar, ninguem insulte daqui por diante algum estrangeiro; declarando, que ama tanto aos estrangeiros, como aos seus proprios vassallos, porque contribuhiram igualmente para pôr este Imperio no estado, em que hoje se acha, e assim quer, que vivam nos seus Estados com toda a segurança, e logrem a sua protecçam.

S U E C I A.

Stockholmo 13 de Junho.

T Em ElRey convocado huma Dieta geral extraordinaria de todos os Estados do Reino para o dia 31 de Agosto, por hum Rescripto feito em 4 do corrente, que em substancia contém, ,, que os Estados se devem lembrar de se haver de-
 ,, terminado na ultima Dieta, que se convocaria outra nova
 ,, Assemblêa, ainda antes do termo prescripto, se os interesses
 ,, do Reino o requeressem: que Sua Mag. ainda que pelo seu
 ,, paternal amor deseja muito poupar aos Estados os descon-
 ,, modos, e os grandes gastos de huma nova Assemblêa, no
 ,, tempo, em que se nam pôde dispensar de pender consi-
 ,, deraveis

„ deraveis fomas para a continuação da guerra , sem taes as
 „ conjunturas , que tem necessidade dos conselhos dos seus
 „ fieis vassallos ; e que nam se havendo poupado nada para a
 „ honra , segurança , e ventagem da Patria , nam duvidava ,
 „ que estariam prontos a sacrincar as suas vidas , e os seus bens ,
 „ por huma causa tam justa á imitação dos seus gloriosos an-
 „ tepassados : que por parecer do Conselho nam havia S. Mag.
 „ cuidado mais que em convocar huma Dieta curta na verda-
 „ de , mas muito unida , e isenta de parcialidades , para lhes
 „ representar a situação , em que se acham os negocios do
 „ Reino , e tomar sobre elles as medidas convenientes.

Hontem chegaram de *Finlandia* a este porto alguns navios , que gastáram sete dias na viagem , e referem as suas equipagens haver chegado alli felizmente o primeiro transporte : que o nosso Exercito está alojado nos seus quartéis , mas que os Generaes faziam as disposições necessarias para saírem , e se tinham dado ordens para estarem prontos a marchar , de forte , que brevemente poderá haver novas de importancia ; e acrescentam , que os Regimentos , que novamente chegaram ao Exercito , mostram muito zelo , e boa vontade de servir , e que as Tropas se acham em bom estado , e abundantemente providas de viveres , e forragens.

Toda esta Corte , seus arrabaldes , e Paiz circumvisinho estão cheyos de Soldados , para se fazer o segundo transporte. Continua-se com bom successo a alistar gente voluntaria , que nam falta no Reino. Ante-hontem se fizeram á vela para a *Finlandia* com vento favoravel as reclutas do Regimento de *Dabl* , que já estavam embarcadas ha dias. O Regimento da *Gocia Occidental* os seguirá brevemente. Fazem-se todas as preparações necessarias , para que nam falte nada no Exercito de *Finlandia*. As naus de guerra , que alguns empreiteiros se obrigáram a fabricar , estão tam avançadas , que já se lançáram ao mar. Trabalha-se agora em as pôr em estado de se fazerem á vela. O Coronel *Lagercrantz* está já posto na sua liberdade , mas por meyo de huma cauçam. Hontem chegou aqui o Baram. de *Wrangel* , que estava prisioneiro na *Russia* , mas vem sobre sua palavra. De *Helsingburgo* se diz , haverem passado o Zonte varias naus de guerra *Hollandezas* , e que depois de haverem salvado a nossa Fortaleza , esta as salvou tambem com o mesmo numero de tiros.

POLONIA.

Varsovia 16 de Junho.

TEm-se formado a planta de huma cadeia, ou cordam de Tropas, que se devem pôr desde a fronteira de *Hungria*, começando em *Sambor* ao longo das de *Silezia* até *Krecpice*, para impedir aos Hungaros o entrar pela *Polonia* na mesma *Silezia*. As Tropas estão actualmente em marcha, para irem ocupar as estações, que se lhe tem assignado em *Sambor*, *Sanok*, *Buckla*, *Sauditz*, *Landscrona*, *Oswitzia*, *Bentlein*, *Olstyck*, e *Krecpice*. Da fronteira da *Russia* se escreve, que alli se tem levantado cinco Regimentos novos, que se mandaram a *Kiovia* em lugar daquelles, que desfilam para a *Livonia*, e para a *Ingria*.

DINAMARCA.

Copenhague 19 de Junho.

Alguma pequena diferença tem havido sobre as salvas, quando passaram pelo *Zonte* as primeiras naus de guerra, que os Estados Geraes das Provincias unidas mandaram ao *Mar Baltico*; porém nam tem tido consequencias. Estas naus continuaram a sua derrota, escoltando 50 navios mercantís; mas como a Republica tem declarado, que nam mandava esta Esquadra ao *Baltico* com outro algum intento, mais que de proteger o commercio dos seus súditos com toda a precaução, que require o uso da guerra, nam quiz ElRey perturbar-lhe a sua passagem. Os dous Batalhões das guardas do Corpo, e os *Granadeiros* entraram hoje nesta Cidade, onde tambem se espera dentro de dous, ou tres dias o Regimento de *Lalanda*, as quaes Tropas aqui ficarão de guarnição. *Monf. Gestier*, Comandante de *Fredericia*, *Monf. Reitzenstein*, Chefe do Corpo da artilharia, e o Coronel *Sturop* foram feitos Generaes de batalha. Dizem, que ElRey fará brevemente outra grande pro-moção.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Julho.

De *Moscow* se escreve, que *Monf. Nolcke*, Ministro de *Suecia*, partira daquella Corte a 30 do mez passado, sem haver conseguido o effeito das suas negociações. O Capitão de hum navio chegado de *Petrisburgo* a *Lubeck* deu alli a noticia, que daquella bahia haviam saído a 6 de Junho 13 naus de guerra, duas fragatas, e 85 galés, que levavam a bordo 25 para 300 homens, sem se saber para onde navegavam: que
alguns

alguns dias depois tinha ouvido hum grande numero de tiros , e corrêra depois a voz , que o *Almirante Sueco* , que se achava na bahia *d' Abo* com seis naus de guerra , fora acometido , e totalmente desfeito peios *Russianos* ; porém esta nova carece de confirmaçam.

Avisa-se de *Stockholm* , que huma recluta de 400 homens , que vinha para o Regimento dos *Dalecarlianos* , excitára hum tumulto naquella Cidade , que podia ter grandes consequencias ; porque sendo destinados a passar á *Finlandia* , recusavam embarcar-se , ao menos , que ElRey nam promettesse de ir comandar o seu Exercito em pessoa ; e a sua obstinaçam foi de maneira , que a Corte julgou preciso mandar vir Tropas para os obrigar a ceder. ElRey tendo esta noticia , quiz expor-lhe pela sua propria boca as razões , que lhe impediam o ir á Campanha ; e depois de lhe conceder hum perdão geral por este crime , exceptuou só vinte , que foram levados á prizam para serem castigados , e para exemplo de outros condenados á forca ; porém depois lhes perdoou este castigo , contentando-se de os mandar fustigar com varas. Depois que se embarcaram , a mayor parte recusava sair do porto com o pretexto , de que esperavam receber novas ordens dos seus compatriotas , e alguns delles se lançaram ao mar , para se salvarem na Cidade. O Regimento de *Gocia Occidental* recusou tambem marchar para a *Finlandia* ; porém a Corte está ponderando as medidas , que se podem tomar , para socegar os animos sediciosos , principalmente entre os *Dalecarlianos* , dezaseis dos quaes por fortes que se tiraram , devem padecer morte de forca , e os mais ser fustigados com as varas.

Viena 30 de Junho.

O Gram Duque de *Toscana* partio a 25 desta Corte para *Bohemia* , e chegou a 26 á noite ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena* , que estava acampado á vista de *Praga* sobre *Weissenberg* , sitio conhecido na Historia pela batalha , que nelle se deu no anno de 1620 , com a qual o Emperador *Fernando II.* destruiu *Federico Eleitor Palatino* , ficou senhor do Reino de *Bohemia*. ElRey de *Prussia* chegou tambem ao mesmo Campo no proprio dia. As Tropas *Hungaras* , que servem á ordem do General *Festetitz* , continuam a desfilar para o dito Exercito. As outras , que guardavam a fronteira da *Moravia* , seguem o caminho de *Baviera* , o que tambem faz o novo Regimento de *Infanteria Hungara* do Conde de *Betlem* , para irem

irem reforçar o Exército do Feld Marechal Conde de *Khevenbüller*, ao qual se ajantáram já os Regimentos de *Königsfeldg*, e de *Daun*, e os dois Corpos de *Hussares*, e *Panduros*, commandados pelo Coronel *Mentzel*, e pelo Sargento-mór *Trenck*. O General *Bernclau* se acha agora juntamente unido com o mesmo Feld Marechal. Espera-se a todo o momento a nova de alguma grande acção na *Baviera*; porque as Tropas Francezas, e Bavaras tem ordem de estarem prontas a marchar, e publicam, que se vão combater com o Exército *Austriaco*.

A Rainha, que está no Castelo de *Schoenbrunn*, depois que o Gran Duque partio para o Exército de *Bohemia*, voltou aqui a 27, a Estio a 28 ás primeiras vesperas de S. Pedro, e S. Paulo, e á manhã voltará para o mesmo sitio, onde se nam dilatará muito, porque se tem allentado, que irá no mez proximo a *Presburgo*, para ajustar com os Estados de *Hungria* a prolongaçam do termo dos *Insurgentes*; e depois passara á *Bohemia* para se coroar na Cidade de *Praga*. Os seus Ministros fazem continuas conferencias secretas, tendo o seu principal objecto o Tratado definitivo de Paz feito com ElRey de Prussia, por desejar Sua Mag. que se ponha na sua ultima perfeicam com a brevidade, que for possivel; a fim de acelerar a execuçam dos artigos secretos, que nelle se contém. Os Officiaes, que se acham ausentes dos seus Regimentos, ou para fazer reclutas, ou por quaisquer outros motivos, recebêram ordem para passarem logo aos seus postos; e o Regimento de *Baireuth*, que aqui está de guarnicam, e tinha ordem de estar pronto a marchar, recebeu outra para suspender a partida. Mandou-se hum trem de artilharia grossa da Fortaleza de *Spiegelberg* para o Exército de *Bohemia*; e ante-hontem hum destacamento de Infantaria, e Cavalaria desta guarnicam, escoltando 16 peças de artilharia grossa com quatro morteiros, e quantidade de munições de guerra, e hoje partiram mais peças. Tudo se encaminha a *Neubaus*, onde os conductores recebêram ordens novas. Chegou hum Expresso com aviso de haver o Gran Duque de *Toscana* chegado ao Exército, e refere, que os Francezes, e Bavaros estam acampados na esplanada de *Praga*, e continuam a entrincheirar-se a fortificar extraordinariamente todas as entradas da Cidade, e a fazer todas as mais disposicoens necessarias para hum vigorosa defensa; de forte, que nam ha apparencia alguma, de que se possa emprender nada contra elles, antes da chegada da artilharia grossa.

As Tropas Austriacas continuam a bloquear o Castelo de *Frauenberg*, que nam foi abandonado pelos inimigos, como se divulgou, mas espera-se, que se renderá brevemente, nam obstante a resolução, que o Comandante mostra, de querer chegar até a ultima extremidade. Os Hussares do Exercito de *Bohemia*, e os Hungaros do Corpo do General *Festitz*, batem continuamente a Campanha até ás fronteiras de *Saxonia*, e do *Alto Palatinado*. Além da artilharia, que daqui foi, se mandou ir outra de *Brimn*, e como todos os cavalos do serviço do campo estam no Exercito do Principe *Carlos*, tem a Nobreza dado os dos seus coches para este transporte, e assim anda ao presente a pé. Toda esta artilharia se ha de empregar contra a Cidade de *Praga*, se o Exercito Francez, que agora se acha debaixo da sua artilharia, for obrigado a recolher-se dentro.

Quartel General do Exercito Austriaco na Bohemia

27 de Junho.

HAvendo marchado o Exercito a 18 das vizinhanças de *Pilsen*, foi a *Rockizan*, no dia seguinte a *Maut*, e a 20 a *Schebrack*, onde descansou a 21. Soube-se, que hum Corpo de Tropas *Saxonias* de perto de mil homens de cavalo tinha vindo de *Egra* para atacar *Pilsen*; porém que o General *Nadasti* com perto de mil e duzentos homens se tinha posto a caminho para sustentar o seu Comandante, á vista do que os *Saxonios* tornáram para *Egra*. A 22 foi o Exercito acampar a *Beraun*. Perto da noite trouxêram ao arrayal hum tambor Francez, que o Comandante da Fortaleza de *Frauenberg* mandava ao Marechal de *Bellile*, para o informar, que ainda que os Hussares *Austriacos* lhe houvessem queimado o moinho, e a fabrica da cerveja, e de padecer muito a guarnição pela falta de farinhas, e daquella bebida, elle Comandante se manteria até a ultima extremidade. A 23 sahio o Tenente General Conde de *Daun* do Campo com os *Granadeiros*, e foi ocupar hum posto em *Tuschung*, para onde o Exercito partio no mesmo dia; porém o Quartel General ficou em *Horczelitz*. A 24 foi o Principe *Carlos de Lorena* reconhecer as vizinhanças de *Praga*, para alli demarcar hum Campo vantajoso, o que fez em hum alto junto a *Znonitz* meya legoa de *Praga*, para onde o Exercito marchou no dia seguinte, estendendo o lado direito para *Mollau*, e o esquerdo para a parte de *Weissenberg*. A 26 se fez alto no mesmo sitio, e neste dia chegou hum trombeta Francez, que dizia trazer huma comidam para comunicar ao Principe

Car-

Carlos, que sendo advertido, lhe mandou dizer, que nam quæria saber nada, e que voltasse com toda a pressa para a mesma parte donde tinha vindo. Hoje 27 mudou o Exercito de Campo, e veyo para *Konigsfall*, para facilitar o ajuntar-se com elle o Campo comandado pelo General *Festitz*, que vem de *Moravia* por *Cezaslavia*, e *Kuttenberg*. A primeira columna le e'pera dentro em dous, ou tres dias, e as outras alguns depois. Com esta idéa se fabricou huma ponte sobre o Rio *Moldau*, a pouca distancia do acampamento. Vai chegando a artilharia grossa, que esperavamos. Nestes dous ultimos dias tem trazido os nossos *Huffares* ao Campo mais de 200 cavalos, e machos, com alguns homens, que tinham ido á forragem. O Gram Duque de *Toscana* chegou hoje a este Campo.

Os Francezes trabalham de dia, e de noite em entrincheirar-se com a mayor pressa, melhorando as fortificações da Cidade, e pretendendo, conforme dizem, formar huma linha de circumvalaçam ao redor de toda a Cidade de *Praga*; mas entende-se, que se lhes nam dará muito tempo para o executar. As cartas de *Praga* de 24 dizem, que o Marechal de *Broglio* toma todas as medidas necessarias á sua defenfa: que todos os Officiaes do seu Exercito lhe tem assegurado, que derramarám até a ultima gota de sangue pelo serviço do seu Rey, e que para nam temer a intelligencia, que os *Austriacos* poderám ter na Cidade, tem feito desarmar todos os habitantes, postar corpos de guarda em todos os largos, e feito levar para huma Igreja os móveis mais preciosos dos moradores, como hum penhor do seu procedimento; ameaçando, que os fará queimar, no caso, que elles se ajuntem, ou tomem algum partido: e que tem mandado fazer hum Fortim, ou muitos redutos. Espera-se ver brevemente o efeito de tantas disposições. Alguns querem entender, que o Marechal de *Maillebois* marchará com o Exercito de França em socorro deste Marechal; porém o Principe *Carlos de Lorena*, depois de receber o consideravel reforço, que espera da *Moravia*, mandará sitiar a Cidade de *Egra*, para cortar aos inimigos toda a communicaçam com o Duque de *Harcourt*, e lhe impedir os socorros, que podem receber por aquella parte.

H O L L A N D A.

Haya 13 de Julho.

A Comissam, com que veyo a esta Corte o Conde de *Stairs*, se reduz a tres artigos. Em primeito lugar, propor ao Estado

tado da parte de Sua Mag. Britanica entrar em hum Tratado, conforme as circumstancias do tempo, e negocios presentes. Segundo entrar em huma aliança defensiva com ElRey de Inglaterra, como Eleitor de *Hanover*, assim para a segurança deste Eleitorado, como da Republica. Terceiro, ajustar-se para obrigarem o Exercito de França, que está na *Westphalia*, a retirar-se para as suas fronteiras. Respondeu-se á primeira proposta por parte de S. A. P. que havia já varios Tratados entre a Gran Bretanha, e a Republica, que ainda subsistiam, e parece, que se podia descansar sobre elles, por estarem S. A. P. persuadidos, que existindo o caso, que se pertende prevenir, esperam que os experimentarão cumpridos pela Gran Bretanha em todos os seus pontos; porque tambem estão dispostos a dar-lhe cumprimento na mesma fórma; e que se S. Mag. Britanica cria, que pela mudança, que tinha havido nos negocios, será conveniente acrescentar, ou restringir alguns pontos, devem ter mais clareza das intenções de Sua Mag. para as porem em deliberação. Quanto á aliança proposta com o Eleitorado de Hanover se respondeu, que era hum negocio novo, e dependente das deliberações dos Estados das Provincias, e assim convém formar hum projecto para lho comunicar. Quanto ao terceiro artigo, responderam S. A. P. que ElRey Christianissimo lhes havia mandado alleguar mais de huma vez, que aquelle Exercito, que está na *Westphalia*, nam he destinado, nem contra o Estado, nem contra a sua vizinhança, e que fiando-se nestas asseverações, lhes nam tinha causado o receyo, que sem ellas naturalmente lhes devia caular o ajuntamento de tantas Tropas; e que além disso a Republica tinha aumentado as suas; e no caso, que ElRey da Gran Bretanha queira entrar em mayores medidas, será conveniente informar a S. A. P. Ignoram-se as novas commissões, que recebeu o Conde de *Stairs*, mas entende-se, que foi mandado insistir nas tres propostas, e comunicar aos Estados as clarezas, que tem pedido, e que novamente os convidou a entrar no Tratado de *Breslavia*, acrescentando algumas novas propostas relativas a elle, que teram por objecto a segurança, e equilibrio da Europa, a que este novo Tratado servirá de base. Tem S. A. P. mandado pôr prontos a marchar 40U Infantes das suas Tropas, e 7U500 cavallos. Dizem, que nas fronteiras de *Flandres* se fazem armazens de provimentos para 120U homens.

PORTUGAL:

Lisboa 7 de Agosto.

OS avisos da Corte nos dam o justo alvoroço de a vermos brevemente restituída a esta Cidade, e a ElRey nosso Senhor com melhoras nas suas queixas.

Por Decreto de 28 de Julho foi Sua Mag. servido fazer mercê a Jozé de Lima Pinheiro e Aragam, Juiz de fóra da Villa de Santarem, de o reconduzir por outro triennio no mesmo lugar, com o predicamento de correição ordinaria, havendo respeito ao bem, que tem desempenhado a sua obrigação, nam só no referido lugar, mas tambem no de Corregedor da mesma Villa.

Na segunda feira 30 de Julho faleceo na sua quinta de Arroyos junto a esta Cidade, depois de huma dilatada doença, a Senhora *D. Hypolita Cafaro*, viuva de Luiz Jozé de Valconcelos e Azevedo, Comendador que foi na Ordem de Christo, e Governador da Fortaleza de S. Lourenço da Barra de Lisboa, filha do Marquez *D. Thomás Cafaro*, Baram de Grey, General da Artelharia, e supremo Governador do Reino de Sicilia, e da Senhora Marqueza *D. Anna Villa de Cans e Berenger*, tua segunda mulher. Foi depositado o seu corpo no Convento de Nossa Senhora da Graça desta Cidade, onde se fez com toda a pompa, e assistencia da Nobreza o seu funeral.

Faleceu no seu Convento de *Paderne* o M. R. P. Mestre *D. Luiz da Conceição Galvam*, Conego Regrante de Santo Agostinho, Doutor pela Universidade de Coimbra, em 13 do mez de Junho passado, estando no pulpito para prégar as excellencias do glorioso Santo Antonio, depois de haver exposto o seu Thema, e pedido a graça. Era filho de Manoel Galvam de Andrade, Comendador de N. Senhora da Caridade de Monsarás, de Santiago de Oura, e Santa Leocadia de Moreiras na Ordem de Christo, e do Prestimonio de S. Payo de Moledo, e Ritzibeiro que foi do Senhor Rey *D. Pedro II.* Era varam de muy relevantes letras, e de grande virtude.

Sabio impresso o oitavo tomo da Historia Genealogica da Casa Real, composto pelo M. R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, o qual foi apresentado a Sua Mag. antes da sua partida para as Caldas, e se fez imprimir o restante da obra. Vende-se na portaria da mesma Casa da Divina Providencia.

Na Officina de J. J. CORREIA TENOS. Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 14 de Agosto de 1742.

I T A L I A.

Napoles 19 de Junho.



ESTIUHIO-SE a Corte Sabado de *Portici* a esta Cidade; e no dia seguinte se declarou no Paço, que a Rainha se acha novamente pejada. Chegou do Exercito o Duque de *Baretta*, Provedor General do Exercito delRey na Comarca de *Bologna*, e logo teve audiencia de Sua Mag. na qual se dilatou muito tempo, referindo-lhe a situaçam, em que se acham os

Exercitos. Veyo com o encargo de ajustar com os Ministros reaes o modo de se manda em deste Reino os provimentos necessarios para a subsistencia de humas, e outras Tropas, *Napolitanas*, e *Hispanholas*, sobre cuja materia teve esta manhãa huma conferencia particular com o Duque de *Montalegre*, Secretario de Estado. O Povo fala diferentemente da vinda

Kk

deste

deste Cavalheiro, pertenden-lo penetrar, que este provimento se ha de distribuir ás Tropas neste Reino, e que nelle se ham de aquartelar as Hespanholas, no caso, que se vejam precisadas a sair do Estado Ecclesiastico. Este mal fundado rumor tem causado alguma inquietação no Povo; e como he notoria a sua inconstancia, se tomam as medidas, que parecem necessarias para evitar os seus efeitos. Tem-se prezo algumas pessoas, em cuja exterioridade começava a deixar-se ver a inconstancia do seu animo. Prohibe-se o escrever nada do que pertence ao Estado, e a fazer discursos sobre os successos da *Lombardia*.

O Gram Mestre da Religiam de *Malta* mandou a Sua Mag. de presente dous *Gatos da Persia* de huma beleza extraordinaria.

Genova 25 de Junho.

ANte-hontem se ajuntou o Conselho grande, e nelle se resolveo com a pluralidade de 296 votos contra 89 dar contentimento á Ley, na qual a Republica concedeu os dias passados o direito, e privilegio exclusivo dos seguros maritimos a huma Companhia geral, que se estabeleceu nesta Cidade no primeiro de Julho do anno passado 1741. Por huma *Falua*, que chegou de *Antibes* a 17 com 48 horas de viagem, se recebeu aviso, que a artelharia Hespanhola, que se tinha embarcado em *Barcelona*, chegára felizmente aos portos de *Provença*; e que o Conde de *Glimes*, General do Exercito Hespanhol, tinha dado ordem ás suas Tropas, para estarem prontas a marchar, determinando entrar na *Italia*, abrindo a força caminho pelos Estados delRey de *Sardenha*. Todos os mais avisos, que se recebem daquella parte dizem, que os Hespanhoes continuam a fazer disposições, de que precisamente se deve inferir, que persistem nesta resolução; e que os Ingleses, e Piamontezes tomam todas as medidas, que humanamente parecem possíveis para se oporem a este designio; e que quando estas lhes sejam inuteis, os Hespanhoes depois de haverem passado o rio *Varo*, e forçado a passagem de *Nizza*, encontrarám outro inimigo mais forte no caminho, a quem nam poderám vencer, qual he huma falta certissima de todo o genero de mantimentos, e forragens.

Nizza 18 de Junho.

AGuarnição desta Cidade se compoem sómente de seis Batalhões; o resto das Tropas, que delRey tem neste Paiz,

Paiz, se acha repartido pelos postos mais importantes, particularmente ao longo do rio *Varo*, unidas com as Milicias. Fazem-se todas as disposições necessarias para disputar a passagem ás Tropas Hespanholas. Tem-se aceitado nos referidos postos muitas peças de artilharia. Trabalha nas trincheiras da parte de *Torbia* hum grande numero de gastadores, e em caso de necessidade desembarcarão os Inglezes alguma gente para sustentar as nossas Tropas. A Armada Ingleza, que está nestes mares, nam consiste em mais, que em vinte naus de linha. O Almirante *Mathews*, que he o seu General, anda cruzando com dez na altura de *Villa-Franca*. O Almirante *Lestock* foi destacado com o resto da Armada. Ignora-se para onde. Alguns presumem, que para a Costa de *Napoles*.

As cartas de *Villa-Franca* escritas em 16 dizem, que as naus de guerra Inglezas haviam levado áquelle porto tres Barcas Francezas carregadas de Tropas, que diziam ser destinadas para *Monaco*, Cidade Capital de hum pequeno Principado, de que he Soberano o Duque de *Valentinois*, morador em Pariz, debaixo da protecção da Coroa de França. Tanto que o seu Governador teve este aviso, mandou hum seu Oficial ao Almirante *Mathews*, queixando-se, de que nam havendo guerra declarada entre a Gran Bretanha, e França, esperava, que Sua Exc. lhe quizesse mandar entregar as ditas Tropas, e que o Almirante lhe respondêra, que a elle lhe parecia haver tomado justamente estas barcas, por nam virem providas dos passaportes necessarios; porém que estava pronto para largar as Tropas, que ellas traziam a bordo, visto que se lhe entregassem alguns marinheiros da sua Armada, que contra todo o direito lhe foram tomados; e que o troco da guarnição se fizesse na sua presença d'elle, e que depois mandaria conduzir as Tropas trocadas a *Antibes*. O Governador de *Monaco* mandou dizer ao Almirante, que daria parte á sua Corte, mas entre tanto as barcas, e as Tropas se acham detidas em *Villa Franca*.

Campo do Exercito Hespanhol em Bondeno 28 de Junho.

NO dia 12 deste mez chegou aviso ao Duque de *Montemar*, no llo Capitam General, de haver El Rey de *Sardenha* posto o sitio á Cidadella de *Moiena*, começando logo a batela com a artilharia de Campanha. Dizem, que tem mandado buscar a *Mantua* a de bater, e que nam cella o fogo de parte a parte.

A 13 fez o Governador da Cida'ella duas saídas, humá de manhã, outra de tarde contra os trabalhadores, em que logrou destruir algumas obras, e derrotar algumas Companhias de Granadeiros, que sustentavam, os que trabalhavam nellas. Com a noticia de estarem os inimigos empenhados neste sitio, sem dessempararem as ribeiras do rio *Panaro*, dispoz o nosso General, que o Exercito levantasse o arrayal de *Castel-franco*, e *Forte Urbano*, pelas onze horas da noite do dia 17, e marchasse para o Castello de S. Joam, aonde chegou ao amanhecer. Perto das nove da manhã intentou apanhar de repente a nossa equipagem hum destacamento de 500 Hussares, e de outros tantos Croatos, sustentados de 1000 Dragões, saindo ao caminho por varios atalhos; porém tanto que foram descubertos, se tocou a rebate, e acodiram Soldados nossos de Cavalaria, e Infantaria, que entrepolados os entretiveram, até chegarem algumas Companhias de Granadeiros, e Cravineiros reaes, que faziam a retaguarda, os quaes os carregáram de maneira, que foram precisados a retirar-se, sem levarem a minima parte da preza, que pertendiam, deixando mortos doze homens, entre Hussares, e Croatos, e hum destes prizioneiro, e levando boa porçã de feridos. Da nossa parte morrêram seis homens; ficáram feridos hum Alferes de Cravineiros reaes, e hum sub Tenente dos Cravineiros do Regimento del Rey de Napoles, e nos leváram doze prizioneiros.

A 20 pela manhã de madrugada sahimos do Castello de S. Joam para a Cidade de *Cento*, sem nesta marcha vermos partida alguma dos inimigos, nem outra novidade, mais que hum rebate falso; porém observando os nossos movimentos puzeram os inimigos o seu Exercito em marcha, pertendendo occupar a ponte, que chamam de *Final*. O nosso esteve acampado em *Cento* desde o dia 20, que alli chegou, até 25 ao amanhecer, em que o General deu ordem para se pôr em marcha, o que se nam pode executar, por haver sobrevindo huma grossa chuva, que durou 36 horas, e deixou destruhidos os caminhos.

Castou a 24 o temporal, e a 25 fomos acampar no territorio de *Mozzi*. Nesta tarde pelas quatro horas fizeram os nossos Esceingardeiros da montanha prizioneiros a 19 Croatos, que acháram escondidos em huma casa.

No mesmo dia mandou o Duque General adiantar o Tenente General D. Joam Bautista de Gages, e o General de Ba-

talha Conde de *Sauches* com hum destacamento de 40 Companhias de Granadeiros, 50 Piquetes de Espingardeiros, e tres Companhias de Cravineiros reaes, seis peças de Campanha, e dez barcas para fabricar huma ponte, huma brigada de artilharia, e outra de Engenheiros, com todos os petrechos de guerra precisos para a empreza, a qual hia encarregada ao dito Tenente General, e continha, o lançar huma ponte sobre o rio Tanáro junto a *Bondeno*, e este sitio foi logo occupado pelo mesmo destacamento.

Chegou o Exercito pelas 10 horas da manhã ao botque de *Santa Branca*, onde acampou. Pelas duas horas da tarde recebeu o nosso General carta do Tenente General *D. Joam Baptista de Gages*, na qual lhe dava aviso de haver começado a fazer a ponte sem opposiçam dos inimigos, o que deu occasiam a varios discursos; porque elles da outra parte do rio observavam de dia, e de noite os nossos movimentos, para o que tinham a sua Cavalaria sempre sobre as armas por todo o rio.

A 16 ao nacer do dia levantou o Exercito o Campo, e chegou a este de *Hospitaletto* pelas oito horas; e immediatamente foi o Duque General ver a ponte, que achou já acabada, e os Granadeiros trabalhando em fortificar a sua cabeça. De tarde tomamos aos inimigos seis barcas, que tinham para a parte de *Esfelata*. A situaçam desta ponte nos he muy ventajosa, por estar muy immediata a *Mirandola*, ao *Final de Modena*, e distante só quatro milhas do *Pó*, cobrindo com o nosso Exercito o Ducado de *Ferrara*, onde temos os armazens; e segurando a communicaçam com o Reino de *Napoles*, *Hespanha*, e *Genova*, donde nos vem os cabedaes para a subsistencia.

Campo del Rey de Sardenha em Calgaro 22 de Junho.

COm o aviso, que te recebeo de haverem os Hespanhoes levantado o Campo na noite de 17, e que marchavam para *Cento*, destacou El Rey todos os Piquetes, hum rego de Cavalaria, e 50 Hussares; os quaes, dando sobre a retaguarda dos inimigos, matáram 50, fizeram 68 prizioneiros, e lhes tomáram 72 cavalos, que foram conduzidos a este Campo. Chegáram tambem nove Dragoens, que dezertáram do seu Campo, pelos quaes se soube, que o Duque de *Montemar* marchava para a *Mirandola*, persuadido, de que aquella Praça lhe abriria as portas; e como os prizioneiros nos asseguráram o mesmo, levantámos subitamente o Campo a 18 á noite, e va-

mos marchando ápressa para a *Mirandola*, onde esperamos chegar antes que os inimigos; nam só porque estamos mais perto, mas porque os Hussares lhes tomáram 24U rações de pã, o que nam póde deixar de retardar a sua marcha. Entende-se, que Sua Mag. nos seguirá logo, depois de haver deixado hum Corpo sufficiente de Tropas na ponte de *Santo Ambrosio*, e mandado continuar o sitio da Cidadella de *Modena*, que vai muy lentamente, por se nam haverem ainda empregado nelle os canhões grossos, que chegáram de *Mantua*, e serem as cartetas muito pequenas, e pouco fortes. Tem-se mandado vir outras de *Parma*, que se esperam brevemente, mas entretanto se continúa a bombardar a Praça com grande efeito.

Mantua 30 de Julho.

O Comandante da Cidadella de *Modena*, vendo ser inutil a supplica, que tinha feito havia tres dias, de lhe concederem Capitulação, se resolveo a render-se prisioneiro de guerra com toda a guarnição; a qual sendo de 4U homens no principio do sitio, se achava já reduzida a 3U. O Duque de *Montemar* dá agora tanto trabalho com os movimentos ás suas Tropas, quanto lhe deu de descanso em tantos mezes continuados. Passou o *Tanáro* a 24 em *Santa Branca*, com o desígnio, conforme se dizia, de vir acampar debaixo da artilharia de *Mirandola*, e em efeito por entender, que assim nos obrigaria a fazer algum movimento, que lhe fosse ventajoso; porém nam lhe sahindo como entendo, e temendo ser cortado pelas Tropas *Austriacas*, e *Piamontezas*, com a mesma prontidão, com que passou o rio, o tornou a passar, e foi a *Portio*, e *Paladone*, onde começa a entrincheirar-se.

Milam 1 de Julho.

Agora acaba de se espalhar a voz, de se haver rendido hontem a Cidadella de *Modena*, ficando prisioneira de guerra a sua guarnição, que ainda consistia em 3U homens. Estes se defendêram com muito valor, havendo os sitiantes empregado contra ella alguma artilharia grossa, que mandáram buscar. A mayor parte da Cavalaria *Austriaca*, e *Piamonteza*, marchou para a parte de *Final*, a observar os movimentos dos Hespanhoes.

Veneza 4 de Julho.

O Senado depois de varias representações do Duque de *Modena*, lhe permitio, que pudesse retirar-se a esta Cidade; porém com a condição, que vivirá nella incognito

com o titulo de Conde de *Novellara*. Por hum Correyo, chegado aos Embaixadores das Cortes de *Vienna*, e *Turin*, se recebeu a nova de se haver rendido as Tropas Piamontezas a Cidadella de *Modena* a 30 do passado; ficando todos os Soldados prisioneiros de guerra, saindo os Officiaes com as suas espadas, e a liberdade de se retirarem, para onde lhes parecer, sobre a sua palavra, e podendo ficar o Conde de *Negroni*, seu Comandante, alguns dias na Cidade, antes de ir falar ao Duque de *Modena*. Os Hespanhoes, que tinham passado o *Panaro*, o tornáram a repassar, e se tem entrincheirado em *Cavalo del Ponzio*, que he hum dos braços do *Panaro*. Os Hussares Austríacos os inquietam de dia, e de noite, e descobriram no Castello de *S. Joam* hum bom armazem de farinhas, e mais provimentos, que os Hespanhoes entendiam ter alli com toda a segurança. O destacamento, que o tomou, foi reforçado com tres para 4U homens de Tropas regulares, que ham de continuar a sua marcha para *Cento*; a fim de cortar ao Duque de *Montemar* a communicacão com a Comarca de *Bolonha*; porém aquelle General, dizem, que passará brevemente áquelle braço do rio *Pó*, chamado o *Pó de Volgana*, e que tirará depois huma linha desde *Spedaletto* até *Palatone*, situado na borda do braço principal do *Pó*, a fim de conservar a communicacão com o *Mar Adriatico*, como lhe he absolutamente necessario para a subsistencia do seu Exercito. El Rey de *Sardenha*, depois do rendimento de *Modena*, fez desfilar huma parte do seu Exercito para investir *Mirandola*. Dizem, que os Hespanhoes esperavam a 30 a primeira columna de hum reforço de 7U *Sicilianos*, que consistem em 3U Infantes, e 4U Cavalos. Entre os Piamontezes começa a ser muy frequente a dezercão, e de poucos dias para cá tem fugido mais de 200.

Huma parte da Armada *Ingleza* se apartou das costas de *Provença* para as de *Italia*; e ainda que se tem espalhado a voz, que leva algum designio sobre a Cidade de *Napoles*, entendem outros, que o seu intento era tomar hum *Comboy*, que partio de *Sicilia* com munições, artilharia, e Tropas para a *Lombardia*; e na tambem noticia, de que algumas naus de guerra da mesma Nação se acham sobre o Porto de *Ancona* para o mesmo fim; porém segundo os avistos recebidos este socorro estará a estas horas já dentro no Exercito *Hespanhol*. As cartas de *Roma* nos dizem, que a Rainha de *Hungria* tem declarado por Protector daquelle Reino, e de todas as Igrejas dos

dos seus Estados ao Cardeal *del Giudice*, e que o Conde de *Tram* se tem queixado a S. Santidade do Governador do Forte *Urbano*, e de outra pessoa de mais distincão, pretendendo, que hum favorece publicamente os Heparthoes, e outro lhes dá parte de todos os movimentos, que fazem os Exercitos de Sardenha, e Austria.

A L E M A N H A.

Vienna 7 de Julho.

HA tres dias, que esta Corte recebeu hum Expresso do Marquez de *Stainville*, Ministro do Gran Duque de *Toscana* em Pariz, com huma nova planta de composiçam, que os Ministros de França lhe tinham dado; porém dizem, que além de nam ser do agrado da Rainha, declarou Sua Mag. que nam havia de tratar nenhum negocio sem consentimento dos seus Aliados. Esta Princeza continúa a fazer a sua residencia no Castello de *Schoenbrunn*, depois da partida do Gran Duque para *Bohemia*; porém veyo aqui estes tres dias ultimos, e assistio a huma conferencia com os principaes Ministros da Corte. Ante-hontem se recebeu hum Expresso del Rey de *Sardenha* com a noticia de se haver rendido a Cidadella de *Modena*, ficando toda a sua guarniçam prizioneira de guerra; e outro de *Bohemia*, despachado pelo Principe *Carlos de Lovena*, com aviso, de que os dous Marechaes de França *Broglio*, e *Bellile*, que se acham dentro na Cidade de *Praga*, lhe tinham mandado propor, que elles lhe renderiam a Cidade, se quizesse conceder-lhe as mesmas condições, que se acordáram ao Conde de *Segur* na entrega de *Lintz*; porém que esta proposta lhe fora regeitada. Tambem o foram, as que mandou fazer a Corte de *Saxonia*, para se compor com esta; porque se pertende, que ella aceite pura, e simplesmente nam só os Preliminares do Tratado de 11 de Junho, celebrado com El Rey de Prussia, mas que entre tambem na Aliança ajustada, no que se fez a 12 do proprio mez.

A 3 se mandou daqui para *Bohemia* hum novo trem de artilharia, que consistia em 15 canhões de bater, 6 morteiros, com huma quantidade extraordinaria de bombas, balas, e outras munições de guerra, tudo escoltado por hum destacamento de Courassas do Regimento de *Palfi*, e por outro de Infanteria dos Regimentos de *Bareith*, e *Sirmay*. Mandou-se publicar ao som de trombetas haver a Corte ajuntado já hum numero sufficiente de cavalos para o terceiro Comboy da artilharia,

tharia, e munições, que se mandam á *Bohemia*, e que affictoda a pessoa, que os tinha dado para este serviço, os podia mandar recolher, ou para o teu commercio; ou para o teu uso particular.

Os ultimos avisos de *Baviera* dizem, que o *Feld Marechal* Conde de *Khevenbullen* se tinha avançado com o seu Exército a tiro de canham do Campo dos inimigos; mas situado de maneira, que em caso de necessidade pôde marchar sem obstaculo para *Bohemia*; e impedir os socorros, que os *Francezes* pertenderem mandar áquelle Reino.

Quartel General do Exército Austriaco em Bohemia

4 de Julho.

A 27 do mez passado fez o *Grão Duque de Toscana* a revista de todo o Exército, e ficou particularmente satisfeito da formosura das Tropas, de que elle se compoem, e do bom estado, em que se acham.

A 28 pela manhã foi reconhecer todo o circuito de *Praga* em companhia do Principe Carlos teu irmão, e do Principe de *Lobkowitz*, e voltaram ao Campo pelas tres horas da tarde. Durante a sua ausencia, chegaram successivamente tres tambores do Campo dos inimigos, que pertendiam entregar os seus despachos ao Principe; porém as guardas avançadas, nam somente lhes impediram passar avante, mas os fizeram voltar para traz com as suas cartas. Ao mesmo tempo chegaram ao Campo 300 Soldados nossos, aprizionados pelos *Saxonsos* na tomada de *Praga*, para se trocarem por outros tantos *Saxonsos* prizioneiros, e a sua escolta consistia em *Dragões*, e *Kófacos*.

A 29 chegou de *Dresda* ao Quartel General o Conde *Poniatowski* a fazer novas propostas para huma composiçam: deu logo parte a Suas Altezas Reaes, de haverem ja recebido ordens as Tropas de *Saxonia* para se retirarem de *Bohemia*, e entrou depois em negociaçam; porém as suas propostas nam foram agradaveis. No mesmo dia chegou hum trombeta do *Marechal de Bellile*, todo guarnecido de galões de ouro, desde a cabeça até os pés. Recebêram-te os seus despachos, e foi expedido a 29. Chegaram tambem successivamente muitos Officiaes *Francezes*, encarregados de pedir ao Principe Carlos, que permitisse aos dous *Marchaes* recolherem-te a França com as suas armas, e bagagens, o que aparentemente lhes nam será concedido; porque se crê, que o Exército Austriaco se

acha

acha em estado de lhes prescrever brevemente outras condições, para o que se nam espera mais que a artilharia grossa, que vem de *Vienna*, porque a que se mandou vir de *Brinne*, e de *Budweis*, já he chegada. No mesmo dia 29 lançámos duas pontes sobre o *Danubio*, para termos communicação com o General *Festetz*, que vem da *Moravia* com hum Corpo de Tropas de 15 para 16U homens, (ainda que outros dizem mais) para se ajuntar com nosco; mas ha de acampar da outra parte do rio *Moldau*, de sorte, que a Cidade de *Praga* ficará de tal sorte cingida, que os inimigos nam poderám fazer sair della, nem hum gato, sem se saber no nosso Exercito. A Nobreza, que habita na Cidade, começa a apparecer neste Campo com passaportes dos Generaes Francezes. Vem tambem muitos desertores, que dizem, que os inimigos continuam a se entrincheirar fortemente; mas que os mantimentos vam começando a faltar, e que já a 28 se pagava por cada arratel de vaca 300 reis. Os despachos, que trouxe o trombeta Francez a 29, se encaminhavam a alcançar o Marechal de *Bellile* huma conferencia com o Principe *Carlos de Lorena*, ou com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*; e a resposta, que se lhe deu no dia seguinte continha, que se consentia nesta conferencia, e que se escolhia para esta se fazer o Castello de *Komorzan* da outra parte do *Moldau*, e que o Feld Marechal Conde de *Konigseck* se acharia alli a 2 do corrente. Este Conde tinha ido tomar os banhos a *Fuchs*, que dista huma legoa d'elle Campo, onde o Gram Duque de *Toscana*, e o Principe *Carlos* o hiam ver todos os dias. Sua Exc. voltou aqui no primeiro do corrente, e pelas cinco horas da tarde do dia fixo, foi para o Castello de *Komorzan*, para onde se tinham mandado duas Companhias de Couraças dos Regimentos de *Lobkowitz*, e de *Hobenzollern*, e a Companhia de Granadeiros do de *Coliowratb*, para servirem de guardas naquelle Castello, e de escolta ao mesmo General. Este foi acompanhado do Principe de *Esterbasi*, do General *Filisherto*, do Conde de *Konigseck* moço, e de outros Cavalleiros. O Marechal de *Bellile* chegou ao mesmo tempo, acompanhado do Conde de *Baviera*, e de dous Generaes, com a guarda de huma Companhia de Espingardeiros, e outra de Granadeiros. Durou a conferencia huma hora inteira, mas ignora-se, o que della resultou; porque nella nam assistiram mais que os dous Generaes. Houve muito cumprimento entre todos pelo modo mais cortezam, e mais polido: só se notou,

que o Marechal de *Bellile* nam sahio tam alegre como veyo; e que desde aquelle dia se continuam as preparaçoẽs para cerrar mais estreitamente a Cidade de *Praga*. O Corpo de reserva, composto dos Regimentos de Dragões de *Wirttemberg*, dos Couraças de *Birckenfeld*, e *Carlos Palfi*, dos *Waradinos*, e das Milicias do *Tbebisco*, do *Savo*, do *Danubio*, e de *Carls-tadt*, passou hontem o *Moldau* junto a *Warssowitz*, para cortar aos inimigos por aquella parte a communicaçam com o Campo, e lhes impedir o tirar delle provimentos. Tanto que chegar a artilharia de *Vienna*, e o General *Festitz*, nos avisharemos mais a *Praga*, para começar formalmente as operações do sitio.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 18 de Julho.

O Feld Marechal Conde de *Neuperg*, que esteve muy doente, se acha já convalecido, e assiste presentemente ás conferencias, que se fazem nesta Cidade. A 13 do corrente houve hum Conselho extraordinario em casa do Conde de *Harrach*, no qual se resolveo a marcha das Tropas nacionaes, e o fazerem-se outras disposições para segurança do Paiz. Todos os Officiaes, assim da primeira Plana, como os Subalternos, vam partindo para se unirem aos seus Corpos, e os Commissarios de guerra, a fazer a revista das guarnições. Estas Tropas se ajuntam na visinhança de *Mous*, para irem formar hum Campo na fronteira junto a *Quevrain*. O Feld Marechal Conde de *Neuperg*, que o ha de comandar, espera todos os dias as suas equipagens. Mandam-se levantar com brevidade quatro Companhias francas de 600 homens cada huma. A *Ostende* chegáram a 5 do corrente dous Hiactes Inglezes, em que vieram embarcados o filho de Milord *Carteret*, o General *Kaly*, e o Brigadeiro *Kluske*. A 8 á noite entráram no mesmo porto 36 navios, que compunham o terceiro transporte das Tropas Inglezas, e traziam a bordo quatro Regimentos de Infantaria, dous de Dragões, 30 peças de canham de bronze, e quantidade de munições de guerra, comboyado tudo por huma nau de guerra, e duas fragatas. Mons. de *Kinscobt*, Residente dos Estados Geraes, teve a 12 huma larga conferencia com o Conde de *Harrach*.

P O R T U G A L. *Lisboa 14 de Agosto.*

N O Real Convento de S. Francisco de Alemquer, depois de havem os Religiosos feito huma novena de pieces com

com o Santissimo exposto pelas melhoras del Rey nollo Senhor, se fez segunda novena á milagrosa, e Sagrada Imagem de Nossa Senhora do Capitulo, tam decantada neste Reino; e acabando em 8 de Julho, houve neste dia hum Sermam para incitar o povo ás rogaivas, e se formou huma devotissima procissam com a mesma Imagem, e com a de Santa Clara, acompanhada dos Religiosos, com as Comunidades dos Padres Paulistas, e Capuchos, com todas as Confrarias, Parocos, e Povo daquelle termo, e ao recolher se cantou o *Te Deum* pela melhora de Sua Mag.

Os Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo da Provincia do Brasil fizeram a 14 de Abril deste anno no Convento da Cidade da Bahia o seu Capitulo Provincial; no qual sairam eleitos com todos os votos, e com geral aplauso, para Provincial o M. R. P. M. Fr. Feliciano de Mello, e para Prior do mesmo Convento o M. R. P. M. Fr. Luiz Botelho do Rosario, ambos Doutores na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e o primeiro a tornado de muitas letras, e grande capacidade.

Sabio impressu huma Relaçam com a noticia da viagem, que fez segunda vez ao Estado da India o Ilustriissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez do Loureiral, e primeiros progressos do seu governo, compusta por J. F. M. M. Vende se na loge de Guilherme Diniz á Cordoaria velha e nas mais partes, aonde se vendem as gazetas, por preço de tres vintens.

Justino Lusitano, ou Traducçam de Justino da lingua Latina para a Portugueza, livro em folio. Vende-se na loge de Francisco Gonçalves em a rua nova, e na de Jeronymo Francisco de Ziraujo ao Chialo, ambos livreiros; e na loge affima defronte da rua dos Cabides se vende o livro intitulado Almoço, Juras, Merenda, e Cea no Jardim Espiritual, em casa de seu autor Domingos Rodrigues Escudeiro na rua dos Cavaleiros.

A Henriqueta Poema Heroico com advertencias Preliminares da Regra da Poesia, Epica argumentos, e Notas, compusta pelo Ilustriissimo, e Excelentissimo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes. Vende se na loge de Pedro Favre e Bertrand, mercadores de livros na rua direita do Loreto no principio da rua do Norte, aonde se achará tambem toda a casta de livros Francezes, Latinos, de Direito, Moral de todas as linguas, Breviarios, Horas, e Diurnos. &c.

GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 21 de Agosto de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 14 de Junho.



UERENDO o *Sultam* divertir-se alguns dias do enfado, que costumam dar os negocios politicos, quando nam correm com a felicidade, que se deseja, resolveo yaf-tar á *Asia* a lograr as amenidades do sitio do seu Cerralho de *Scutari*, donde passará ao Palacio, que tem no Canal do *Mar Negro*, e alli se deterá alguns dias. O novo *Gran Visir* possui hum animo verda-

deiramente pacifico. Todo o seu cuidado se limita em regular os negocios interiores do Imperio, e restabelecer nelle a abundancia, particularmente nesta Cidade, onde ha muito tempo se padee a carestia dos viveres; e para tirar ao povo os motivos da murmuraçam, e da queixa, trabalha em fazer hum Regimento, em que se han de taixar os preços de todos os gene-

ros de mantimentos, que aqui se trouxeram. Depois que este Ministro entrou na incumbencia dos negocios, tudo tem mudado de semblante. Nam ha o minimo indicio de romper a boa intelligencia, que a Corte conserva com as Potencias Christãs. Tomam-se todas as medidas necessarias para se ajuntar na Asia hum Exercito tam poderoso, que possa fazer opposiçam ao dos *Perjas*, e embaraçar-lhes os seus progressos; mas sempre o *Gran Visir* espera por meyo de huma negociaçam ajustar as differenças, que tem dado occasiam a esta nova guerra. A mayor parte dos Ministros, que foram depositos dos seus cargos, e desterrados por ordem do precedente *Gran Visir*, se acham outra vez nesta Cidade, para continuarem a exercer os seus empregos. O *Chiaoux Bachá* foi hontem depositado, e corre a voz, de que tambem succederá o mesmo ao *Kibaia* do *Gran Visir*, e ao *Tasterdar*, ou Thesoureiro mór.

R U S S I A.

Moscow 14 de Junho.

ESta Corte se acha muy contente com os repetidos divertimentos, com que se festeja a coroaçam da Emperatriz. No dia 13 de Mayo houve hum grande concurso de Nobreza no Paço, e deu a Emperatriz a Cruz da Ordem de *Santo Alexandre* ao *Baram de Gersdorff*, Camarista delRey de *Polonia*. No dia seguinte mandou Sua Mag. Imp. convidar para hum ceia, e hum baile a todos os Ministros Estrangeiros, aos da sua Corte, e a todos os Cavalheiros, e Damas de mais distincam. Começou o baile ás cinco horas na Sala contigua ao Gabinete, e ao mesmo tempo, que se dançava, se tiráram por sortes os lugares, que as Damas, e Cavalheiros deviam occupar na mesa, para onde concorrêram pelas nove horas. Era huma só, porém de 200 pessoas. Depois de ceia, começou de novo o baile, e durou até romper o dia. Na terça feira 15 deu a Emperatriz outro banquete magnifico a todos os Ministros, Damas, e Cavalheiros da Corte, e aos Officiaes do Regimento das guardas. A guarda nobre teve a sua mesa na Sala do meyo, e depois de jantar houve tambem baile. A 17 se celebrou na Capella do Paço o anniversario da Emperatriz *Catharina*, mãy de Sua Mag. Imp. A 19 começaram as mascaradas na Sala das Assembleas, e nas outras contiguas, o que se tem coninuado duas vezes cada semana, durando sempre os bailes até as quatro horas da manhã seguinte. A 24 foi Sua Mag. e o Duque de *Holsacia* com a comitiva de doze coches a casa do Principe de *Jusupoff*,

a ser Padrinhos do Bautifmo do novo filho, que lhe naceo, e de tarde voltou Sua Mag. ao Paço para assistir á quarta mascarada. No Domingo 27 depois dos Officios Divinos, deu Sua Mag. audiencia publica ao Embaixador da *Persia*, a quem foi buscar a sua casa com as equipagens, e libré da Corte, e hum destacamento da guarda do Corpo a cavallo, o Principe de *Kurakin*, Estribeiro mór, que vinha no mesmo coche no assento de diante. Foi este Ministro recebido ao aprear-se pelo Marechal, e alguns Cavalheiros da Corte, e á entrada da Sala grande pelo Gran Marechal. Desde a porta desta Sala até aos degrãos do Trono da Emperatriz todo o pavimento estava cuberto de escarlata, nos degrãos do Trono aos dous lados os dous Feld Marechaes. A parede direita occupada pelas Damas da Corte, a esquerda pelos Cavalheiros de hum canto a outro. O Embaixador, e os Gentes-homens da sua comitiva, tiráram os çapatos, e fizeram a sua primeira genuflexão á Emperatriz logo á entrada da Sala, outra no meyo della, e a terceira a dous passos do Trono. O Embaixador fez a sua pratica na lingua *Persiana*, e entregou a Sua Mag. as suas cartas credenciaes, que trazia embrulhadas em hum Estofa de ouro da *Persia*; e logo que se lhe respondeu por parte da Emperatriz, foi admitido com os principaes Gentes-homens da sua comitiva a beijar-lhe a mam. Retirou-se depois, andando sempre para traz até o lugar, onde tinha os çapatos, e foi reconduzido a sua casa com as mesmas ceremonias. No dia seguinte mandou a Corte fazer hum magnifico banquete na casa do mesmo Embaixador, para elle, e para toda a sua comitiva, e de tarde foi a Emperatriz, e o Duque de *Holfacia* com hum numerofo acompanhamento passear ao redor da Cidade até a noite. A 29 foi á caça a hum sitio pouco distante de *Moscow*, pertencente ao Barão de *Strogonoff*. A 31 teve audiencia particular o Cavaleiro *Baronete de Wich*, Ministro Plenipotenciario, e Enviado extraordinario delRey da Gran Bretanha, a quem respondeu em nome de Sua Mag. hum Conselheiro do Conselho privado; e no dia seguinte foi o mesmo Ministro fazer a sua primeira visita ao Duque de *Holfacia*, que o recebeu com grande distincão, e o reteve a jantar. Na festa feira primeiro de Junho, em que o Rito Grego celebra a festa do Emperador *Constantino*, e de *Santa Helena* sua mãy, foi a Emperatriz assistir a esta festa na Igreja chamada *Kremmel*. No Sabado 2 de Junho de tarde assistio quatro horas ás ultimas provas de huma

Opera, intitulada a *Clemencia de Tito*, cujo prologo representa *Russia afflicta, e consolada*, e esteve muy atenta á musica, e ás maquinas. A 3, 4, e 5 continuáram os divertimentos da Corte, assistindo a elles em hum destes dias o Embaixador da *Persia* com os Gentes-homens de mais distincão da sua comitiva; aos quaes se deu huma esplendida cea em huma das antecamaras. Domingo depois da *Opera* se ha de executar o grande fogo de artificio, que por causa do vento se nam fez a 14 de Mayo, e de te modo se dá fim á festividade da Coroaçam.

Sem embargo de tanto divertimento, se nam esquece a Emperatriz dos negocios publicos. Depois de te romperem as conferencias com *Monf. Nolcken*, Ministro de *Suecia*, se mandou entregar ao Marquez de *la Cbetardie*, Embaixador de França, a seguinte declaraçam.

As intenções da Emperatriz para a renovaçam da Paz com Suecia são já bastantemente notorias ao Marquez de la Cbetardie; e Sua Mag. Imp. confiada na amisade del Rey Christianissimo, lhe tem revelado a sinceridade das suas idéas sobre esta Paz; assim pelas instancias, que lhe tem feito os bons officios de França, e asseverações do Marquez de la Cbetardie, como por outras circumstancias concernentes a este negocio.

Para entrar em humia negociaçam formal se atendia só á chegada de Monf. de Nolcken, que havia muito tempo nos faziam esperar. Logo que chegou, esteve tudo pronto para se começarem as conferencias com elle, e nunca se lhe pode fazer a menor proposta pela dificuldade, que alegou, de que nam podia usar da sua comissam, senam debaixo da mediaçam de França, e que de outro modo lhe era impossivel usar della. A vista desta resposta se lhe declarou, que nam somente se nam julgava necessaria, mas nem ainda conveniente nenhuma mediaçam; e que havia muita diferença entre a mediaçam, e os bons officios, que a Russia nunca requireo a França. Tambem se repetiram a Monf. de Nolcken todas as razões, que já por varias vezes se tinham explicado mais amplamente ao Marquez de la Cbetardie. Estas são as idéas, de que esta Corte se nam apartará nunca.

O Conde *Mauricio de Saxonia* foi apresentado a 13 pelo Embaixador de França á Emperatriz, de quem teve mais duas audiencias particulares; nas quaes lhe representou o direito, que tem á dignidade de Duque de *Curlandia*, e que esperava, que Sua Mag. Imp. quizesse fazer reflexam no prejuizo, que

Ihe fazia a recommendação de Sua Magestade a favor do Principe de *Hassia-Homburgo*. Nam se sabe o modo, com que a Imperatriz lhe respondeu: este Conde tem estado varias vezes com o Principe de *Hassia-Homburgo*, e com o Vice-Chanceler Conde de *Besuchef*, o qual lhe disse, que no caso, que o Principe de *Hassia* fosse eleito Duque de *Curlandia*, lhe poderá dar, ou huma grande soma de dinheiro por huma vez, ou huma pensão annual. Assegura-se, que a Imperatriz partirá no mez proximo para *Petrisburgo*.

Petrisburgo 23 de Junho.

O Nosso Exercito vai em plena marcha para a *Finlandia*, e ante-hontem se achava já oito legoas distante de *Wyburgo* dentro do Paiz inimigo, para sitiaria Praça de *Fridericksbam*. A nossa Armada das galés em numero de 48 sahio de *Cronstadt* no principio deste mez, e alguns dias depois saíram as outras, que tinham ficado naquelle Porto; e havendo padecido algum vento contrario, foram continuando a sua navegação ao longo da costa, seguindo passo a passo as nossas Tropas. Na vanguarda das galés partiram quatro naus de guerra, das quaes voltou huma dous dias depois fazendo aguar, e se mandaram algumas em seu lugar a reforçar as primeiras para pelejarem com as Suecas, que se acham no porto de *Fridericksbam*. O Exercito inimigo está junto á mesma Praça, e tem rompido, e queimado as pontes de todos os rios, que ha no caminho; mas o nosso as tem mandado fazer de novo. As nossas Tropas regulares todas tem partido para aquella fronteira. No principio deste mez chegaram quatro Regimentos de Hussares, e perto de 3 U Kofacos, que foram seguidos de mais 4 U, e de 12 U *Grousbenszkis*, tudo gente escolhida, e bem montada. Os Hussares partiram a 12; as outras Tropas os seguirám brevemente. *Crasnelfbok*, Chefe dos Kofacos, e o Coronel seu filho, se acham aqui ha dias, e juntamente o General de Batalha *Kindermann*. O primeiro gaba muito as suas Tropas, e promete maravilhas. Os 2 U homens das guardas, que aqui ficaram, tem recebido ordem, para estarem prontos a marchar, mas nam se sabe o dia fixo. Monf. de *Nolcken*, que voltou de *Moscow* na noite de 7 para 8, partio a 9 para *Suecia*, depois de haver falado com o Almirante Conde de *Golowin*, que para este efeito veyo aqui de *Cronstadt*, e se lhe fez tomar hum caminho diferente, para que nam velle as disposições, que se fazem no nosso Exercito. Sem embargo da sua jornada

se fala muito em novas negociações de paz; e hontem chegou hum Correyo, que dizem ser o Capitam Van *Denentelen* com hum Oficial subalterno, e despachos, que contem proposições novas, o qual logo partio para *Moscow*. Dalli se avisa, que o *Sophi da Persia Thámas Kouli Khan* pertende renovar hum Tratado de Paz com esta Coroa, e a este fim mandou ordem ao seu Embaixador, para ficar residindo nesta Corte, a qual ordenou o mesmo ao Senhor *Kalowski*, nosso Embaixador em *Hispahan*. A Armada Sueca anda cruzando na altura de *Revel*; porém segundo se avisa de *Cronstadt*, já naquelle porto tem entrado 43 navios de diferentes Nações.

S U E C I A.

Stockholmo 30 de Junho.

O General de Batalha, *Baram de Wrangel*, chegou aqui na tarde de 18 deste mez, e apenas *ElKey* teve noticia da sua chegada, ordenou a dous Officiaes Generaes, que o fossem buscar, e o conduzissem ao Paço, e se entretive com elle até ás dez horas da noite; por onde quiz saber da sua boca o verdadeiro factó da Batalha de *Wilmanstrandia*; o successo da revolução da Russia, e o character das pessoas, de que se compoem o Ministerio daquela Corte. Ao despedilo lhe fez Sua Mag. presente de huma espada com as guarnições de ouro, e de huma caixa do mesmo metal para tabaco. A 19 chegou aqui *Monf. de Guidikens*, novo Ministro da Gran Bretanha, com grande satisfação dos parciaes do Ministerio antigo; porque Sua Mag. Britanica nam tinha aqui Ministro, depois de haver mandado recolher *Monf. Burnabi*, nem estava na disposição de o mandar; porém huma certa facção lhe pedio, que o fizesse, representando-lhe, que a conjuntura podia ser agora mais favoravel aos seus interesses.

As embarcações, e as postas, que chegam da *Finlandia*, nam trazem nova alguma, que mereça atença; excepto algumas listas de novas promoções de Officiaes Militares, e Civís, tambem aqui nam ha nada extraordinario. As nossas manufacturas vam no melhor estado, que se podia desejar, pelo grande numero de obreiros, que aqui concorrem de Paizes estranhos. Desde 15 do corrente tem entrado neste porto hum grande numero de navios de *Arboga*, *Carleshamm*, *Westeraas*, *NyStadt*, *Abo*, e outras partes. De *Hellignor* se avisa, haverem entrado no Zonte tres naus de guerra *Hollandezas*, escoltando 80 navios mercantís, de maneira, que se acham agora

no *Baltico* nove naves de guerra *Hollandezas*, e se está com o desejo de ver, o que succede entre ellas, e a nossa Armada, no ealo, que venham a encontrar-se. O Conde de *Vazaburgo*, que estava prisioneiro de guerra na *Russia*, alcançou tambem licença sobre sua palavra para vir a *Suecia*, e se espera brevemente nesta Cidade. Dizem, que o novo Ministro da *Grã Bretanha* vem com a comissam de ajustar a Paz entre este Reino, e o Imperio da *Russia*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 13 de Julho.

EL Rey com a Rainha, e o Príncipe Real, vieram na tarde de 5 a esta Cidade. A 6 andáram vendo varios bairros. A 7 a grande Caldeira, e os Estaleiros, e havendo jantado em *Christianeburgo*, foram dormir a *Hirschholm*. A Corte parece disposta a observar huma exacta neutralidade, pelo que toca aos negocios do Norte, e a nam entrar em nenhum empenho pelo que respeita aos do Sul. Estimou-se muito a noticia, de haverem os Estados Geraes das Provincias unidas aceitado a mediaçam del Rey para o ajuste das diferenças, que tem com *Suecia*, e deram occasiam a mandarem huma Esquadra ao *Mar Baltico*. A resposta de S. A. P. ás representações, que S. Mag. lhes fez sobre esta materia, era cheia de expressões muy atenciosas, e agradaveis. A nau da Companhia Oriental, chamada o *Principe Real de Dinamarca*, que voltou os dias passados da *China* com huma carga muy rica, se achá actualmente no porto da Companhia; e nesta semana se ham de vender as mercadorias, que trouxe. Ha avisos seguros, que a nau, que se espera de retorno das *Indias Occidentaes*, está sobre ferro por detraz de *Helsingbor*. As nossas naus, que ultimamente partiram para a *Islandia*, se acham ancoradas no *Zonte* por causa dos ventos contrarios, que obrigáram a fazer o mesmo a mais de 200, que hiam do *Mar Baltico* para o Norte. Alguns destes navios encontráram no *Baltico* tres naus *Russianas*, que visitáram hum navio mercantil *Hollandez*, que vinha de *Fridericshaven*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23 de Julho.

OS avisos do Norte nos dizem, que os navios *Hollandezes* vam fazendo tranquilamente a pelca do bacalhau nas costas de *Islandia*, sem que os *Dinamarquezes* lhes façam a menor opposiçam. Nam se sabe, que as naus de guerra *Suecas* hajam

jam inquietado atégorá os navios Estrangeiros; que vão para *Petrisburgo*, sem embargo de haver declarado a Coroa de Suecia, que a sua Esquadra tem bloqueado aquelle porto. As cartas de *Stockholm* dizem, que *Monf. de Nolcken* tornará outra vez a *Moscow* com instrucções novas, que possam conseguir a composiçam, que se deseja; mas que se tem publicado huma proclamaçam del Rey, na qual declara, que todos os marinheiros dos navios mercantis, que antes de 17 de Julho quizeffem sentar praça voluntariamente, para servir a bordo das naus de guerra por tempo de dous, ou tres mezes, se lhes daram logo vinte escudos pelo assento, e 16 de soldo por mez; mas que passado este termo os tomarám por força, sem mais toldo, que o que recebem ordinariamente os marinheiros das naus de guerra. Por via de *Lubeck* se tem a noticia, de que o Exercito Ruffino, commandado pelo *Feld-Marechal* Conde de *Lascy*, marchou das vilinhanças de *Wyburgo* no principio deste mez para a *Finlandia*; e que o Sueco a ordem do *Feld-Marechal* Conde de *Lewenhaupt*, havendo recebido hum reforço consideravel de Tropas com 24 canhões, e 18 morteiros, fãira das trincheiras, em que estava junto a *Friderichsham*, para ir buscar os Ruffianos ao caminho. O que sendo assim, poderemos receber brevemente a nova de huma batalha.

As cartas de *Bohemia* dizem, que o Exercito Austriaco se engrossa todos os dias mais com as Tropas, que lhe chegam de novo da *Moravia*, e de outras partes: que o de França acampado debaixo da artelharia de *Praga*, continúa a fazer as disposições necessarias para huma defenfa vigorosa: que aquella Cidade tem ainda a comunicaçam livre com alguns territorios circumvisinhos, donde os Francezes tiram a mayor quantidade de viveres, que lhes he possivel; porém que segundo as apparencias, os Austriacos lha cortarám brevemente; porque os Hussares rodeam tudo, e impedem aos Paizanos levar mantimentos a *Praga*, o que faz os caminhos tam perigosos, que alguns Correyos chegados ha pouco de França, nam oustando continuar a sua derrota ficam detidos em *Dresda*. Alguns avisos particulares de *Praga* dizem, que o Exercito Francez está resoluto a esperar as ultimas extremidades, antes do que aceitar condições pouco honrosas; e que quando lhes falte outro recurso, abrirám com a espada na man caminho á sua retirada.

Hanover 23 de Julho.

AS Tropas, que acampam junto de *Ntenburgo*, nam esperam mais que as ultimas ordens delRey, para se porem em marcha. Corre a voz, que o Ajudante General *Hardenberg*, que foi a *Bohemia*, trará consigo 2U Hussares, que a Rainha de *Hungria* dá a Sua Mag. Britanica. Tambem dizem, que outro Corpo de Hussares, Panduros, e outras Tropas irregulares, passarão brevemente ao Paiz Baixo pelo caminho da *Westphalia*. As Tropas de França, que invernarão em *Paderborn*, e *Osnabrug*, partiram já para o *Rbeno* inferior, e se aplaude muito a boa ordem, e a exacta disciplina, que o Conde de *Lautrec*, Comandante em chefe nestes dous Bispados, lhes fez observar. As que invernarão no Bispado de *Munster*, tambem marcharão para *Duffeldorp*. O Marechal de *Maillebois* marchará brevemente; e todas estas Tropas se encaminham a *Saar Luiz*.

Vienna 14 de Julho.

ARainha vem quasi todos os dias a esta Cidade, e volta sempre a jantar na Casa de Campo de *Schoenbrunn*, onde os Ministros vão quatro, ou cinco vezes na semana a fazer Conselho de Estado na presença de Sua Mag. que assiste regularmente a todos; nam querendo, que os negocios de alguma importancia se tratem senão na sua presença. O ultimo Correyo, que a Corte recebeu de *Bohemia*, trouxe as propostas, que o Marechal de *Bellile* fez ao Conde de *Konigseck* na conferencia, que com elle teve no Castelo de *Komorzan*. Aquelle Marechal pretendia falar com o Duque Con-Regente, ou com o Principe Carlos seu irmão; porém nam se julgou assim conveniente. As suas propostas poderiam parecer em outra conjuntura de bastante satisfação; porém como as cousas se tem mudado tanto, o Conde de *Konigseck* pelas instrucções, que tinha da Corte, as regeitou; e os avitos, que depois chegaram de *Praga* dizem, que o Marechal de *Bellile* se recolhêra muito triste pelo mau successo das suas negociações. O Expresso, que a Corte recebeu ha dias do Marquez de *Stainville*, Enviado extraordinario do Gran Duque de *Toscana* em *Paris*, voltou despachado com a resolução da Rainha sobre a nova planta de composição, que lhe veyo propor. Allegura-se, que o Feld-Marechal Conde de *Khevenhuller* tem ordem de evitar o combate, e conservar o Campo vantajoso, em que se acha, até se ver o successo, que as armas de S. Mag. tem na *Bohemia*.

As

As preparações, e disposições, que esta Corte vai fazendo, nam podem ser anuncios da visinhança da Paz. Entende-se, que huma guerra continuada vigorosamente he o caminho mais proprio para a coneguir. Em Hungria se levantam ainda alguns mil homens de Infantaria. Os Estados daquelle Reino fornecem agora 200 carros a seis boys cada hum, para servirem na conducçam dos viveres, e provimentos dos Exercitos de Sua Mag. Aqui se estam forjando armas de fogo, e brancas para o seu serviço. Da *Moravia* se tiram todas as Tropas, que já alli nam são necessarias, para reforçar o Exercito do Principe *Carlos*. A artilharia, que se manda á *Bohemia*, recebeo nova ordem para apressar a sua marcha. No Exercito se ajunta hum infinito numero de sachinas, e sacos de terra, para o sitio de *Praga*. Entende-se, que os principaes ataques se farão pela parte daquem do *Moldau*, e que se deixará hum Corpo sufficiente de Tropas na outra banda, para observar o Exercito do Marechal de *Broglio*, que está acampado sobre *Weissenberg*. Ainda he muy grande a dezerçam entre as Tropas inimigas. Nam ha dia, que nam cheguem muitos dezertores, e a mayor parte affenta praça no serviço de Sua Mag. Esta Princeza mandou publicar hum Retscripto, em que declara os motivos, que a obrigãram a concluir a Paz com ElRey de Prussia, e os principaes, que expressa, consistem na conservaçam do Imperio, e na liberdade da Europa. Os Commissarios de Sua Mag. e os delRey de *Prussia* se acham actualmente juntos, para regular os limites da *Silezia*. Os Estados do *Alto Palatinado* se tem resolyido a pagar prontamente as contribuições, que os Hungaros lhe tem pedido, sob pena de execuçam militar.

Campo do Exercito Austriaco em Konigsal no Reino de Bohemia 11 de Julho.

D Os Hussites, que servem entre os Francezes, chegãram a 2 do corrente muitos dezertores dos Regimentos de *Ruzki*, e *Berezeni*, que alleguram, que só do primeiro tem dezertado em poucos dias mais de 200; e que do que novamente se formou em *Praga* para o Conde de *Laschanski*, e nam tem recebido ainda as suas armas, tem já fogido hum grande numero. Como a mayor parte desta gente he natural do *Paz*, e contrangida pelos inimigos a servir, assim como chega, he mandada para suas casas. Acabãram-se as pontes, que se tomam começado a fabricar no rio *Moldau*, e por ellas passou a 3 para a outra banda o Corpo de reserva, reforçado com

com dous Regimentos de Cavalaria para cerrar mais os inimigos. No mesmo dia chegaram alguns centos de cavalos da vanguarda do General *Fesletitz*; e este General se espera a toda a hora com o Corpo de Tropas, que comanda. A 4 foi o Principe Carlos com o Conde de *Konigseck* ver o Corpo de reserva, que tinha passado no dia precedente, reconhecer a Cidade velha de *Praga*, e observar a postura dos inimigos, e os seus postos avançados. No mesmo dia se mandou hum Comissario de mantimentos a *Konigsgratz*, para mandar conduzir a este Campo os armazens de forragens, que alli tinha mandado fazer ElRey de Prussia, e o cedeo á Rainha. Hum patrulha de 50 dos nossos Hussares cahio sobre os forrajadores inimigos, e lhes tomou 500 cavalos, de que foi depois obrigada a abandonar alguns. A 5 foi S. A. Real ver a artilharia, que havia chegado de *Brimme* no dia antecedente. Os Regimentos Hussares de *Pestwarmagai*, e *Caroli* do Corpo do General *Fesletitz*, advertidos de haver saido de *Praga* hum Conselheiro privado delRey de Polonia para *Dresda*, com a escolta de 300 cavalos Francezes, fizeram hum destacamento, que encontrou junto a *Molnich* já de volta, e acutilando huma parte, fez 50 prizioneiros, e dissiparam os mais. Neste dia chegou o General *Fesletitz* a *Brandeiiff* com o grosso do seu Exercito, e assim fica totalmente cortada a communicacão de *Praga* com *Saxonia*. A 6 chegou ao Campo hum trombeta Francez, que voltou de despedido meya hora depois, e se fez hum grande Conselho de guerra. Os nossos Hussares tomaram aos inimigos 60 carros, carregados de tendas, fazendo prizioneiros 60 homens, que os escoltavam. Soube-se, que a guarniçã Franceza do Castello de *Wirttemberg*, que constava de 250 homens, abandonando aquelle posto, se retirou para *Baviera*. Os nossos Croatos se apoderaram do Hospital do Emperador, que estava a hum tiro curto de artilharia de *Praga*. As Tropas Regulares de hum, e outro Campo dos Austriacos se acham impacientes pelo momento, em que S. A. Real os ha de conduzir a pelejar com os inimigos, envejosos, de que os Hussares, e mais Tropas irregulares, tem esta occasião todos os dias, correndo sobre os forrajadores, chegando ás mesmas portas de *Praga*, e mandando continuamente ao Exercito hum bom numero de prizioneiros, de que a mayor parte sã Soldados de Cavallo, ou Dragões, porque os seus Hussares já nam saem do seu Campo, pois nam contentes de fogirem com os seus proprios cavalos, levavam tambem os dos seus companheiros.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Agosto.

EL Rey nosso Senhor restituiu a esta Cidade a sua Real presença, havendo feito no tempo de dez horas a sua jornada, distando Lisboa 17 legoas grandes da Villa das Caldas.

Nos dias 17, 18, e 19 do corrente se celebrou no Convento de Nossa Senhora da Conceição dos Religiosos Arrabidos, (exposto o Santissimo Sacramento) o solemne Triduo, que pelas melhoras de Sua Mag. dedicou á mesma Senhora o seu especial devoto Simam Correa de Abreu, a quem com outras caridades devem os Religiosos daquelle Convento o precioso ornato da sua Igreja. Foram os Oradores os Reverendos Padres Fr. Manoel Rodrigues no primeiro dia, Fr. Francisco de Santa Maria dos Anjos, Guardiam do mesmo Convento no segundo, Fr. Jozé do Espirito Santo Rolim no terceiro de manhã, e Fr. Agostinho da Natividade de tarde; desempenhando todos com muita novidade, e acerto, assumpto tam real.

Por Decreto de Sua Mag. de 8 de Agosto foi nomeado para ocupar o posto de Capitam mór da Cidade de Coimbra Manoel Pacheco Fabiam de Albuquerque, Fidalgo da Casa Real, e natural da mesma Cidade.

Sabio impressa huma Relaçam com a noticia da viagem, que fez segunda vez ao Estado da India o Ilustrissimo, e Excellentissimo Senbor Marquez do Louriçal, e primeiros progressos do seu governo, composta por J. F. M. M. Vende-se na loge de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, aonde se vendem as gazetas, por preço de tres vintens.

Hum Sermam do Santissimo Sacramento, prégado na Igreja de Santa Maria da Graça, Matriz de Setubal, por Jozé Antonio Monteiro Bravo. Vende-se na loge de Manoel da Conceição, livreiro na rua direita do Loreto.

Sabio novamente hum livro, que se intitula Relaçam de alguns experimentos, e observações sobre as Medicinas de Madam Stebens para dissolver a pedra, em que traz a exame, e se mostra a sua faculdade dissolvente, author o Doutor Jacob de Castro Sarmiento. Vende-se na loge de Guilherme Diniz livreiro na Cordoaria velha.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade,

Terça feira 28 de Agosto de 1742.

ITALIA.
Napoles 4 de Julho.



As embarcações, que daqui saíram com hum trem de artilharia para o Exercito do Duque de Montemar, se acham ainda em *Brindisi*, havendo já algumas semanas que partiram, e alli esperam as ordens daquelle General. As nossas galés tomaram no *Mar Adriatico* duas barcas, que vinham carregadas de mantimentos para o Exercito Austriaco. Esta ventagem lhes inspirou, estando na altura de *Palimonde*, fazer sinal a duas naus de guerra Inglezas, que cruzavam naquelles mares, para arrearem as suas bandeiras; porém elles, sem respeitarem o Pavilhão Real, lhes responderam com huma descarga da sua artilharia, que damnificou muito a Capitania, e lhe quebrou o mastro, com que foram obrigadas a retirar-se ao porto, donde

Min

de.

depois passaram a *Castel Mare*. Os Inglezes começaram a correr os nossos mares com hum grande numero de naus de guerra. Algumas depois de havêrem retido huma barca destinada para esta Cidade, obrigáram ao Patram, com a promessa de lha largarem, vir a terra carregar de varios mantimentos, de que necessitavam; mas encontrando outra, que tambem chamáram á obediencia, ella lhes escapou a força de remos. Aparecêram algum tempo na altura da pequena Ilha de *Procida*, e já o Governador se dispunha a retirar-se a lugar seguro, quando elles viráram de bordo. A Corte mandou por cautella huma ordem circular a todas as praças marítimas das nossas costas, para que estejam com summa vigilancia, e se oponham a todos os desembarques, que esta Naçam quizer intentar. As duas naus de guerra delRey, que estão em *Messina*, tiveram ordem de vir para o porto de *Baya*, tomando todas as cautellas possiveis, para não caírem nas mãos dos inimigos.

Sabado recebeu ElRey hum Correyo de Roma, despachado pelo Cardeal *Acquaviva*, e pouco depois declarou S. Mag. com grandes demonstraçoens de alegria, que o Exercito de Hespanha, e Napoles, ás ordens dos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, tinha passado felizmente o rio *Panáro* em *Bondeno* sem nenhuma opposiçam dos inimigos. Logo se fizeram tres descargas da artilharia dos Castelos, e do porto; e de noite houve nesta Cidade luminarias, e fogos festivos. He certo, que a Rainha está outra vez pejada. O Cardeal *Coscia* se está preparando para voltar a *Roma*. O Duque de *Biscia Pignateli* chegou aqui de *Flandres* com o Conde *Egmondo* seu filho. O Infante D. Filipe, irmão delRey, nomeou hum Cavalheiro de *Messina* para Coronel de hum Regimento de Hussares, que quer levantar, o qual escolherá os Officiaes, e lhes dará patentes, e estes iram a *Albania*, para alli fazerem as tuas reclutas.

Florença 7 de Julho.

COm a chegada de hum Decreto do Gran Duque se ajuntou extraordinariamente o Conselho da Fazenda, no qual se resolveo mandar a *Vienna* huma letra de cambio de 300 dóbros. O Governo mandou ordens a *Leorne*, para que todos os Capitães das naus de guerra Inglezas, que alli chegarem, sejam recebidos com toda a distincam possivel, e se lhes forneça todo o provimento, que pedirem. Deste porto se escreve haverem entrado nelle duas naus de guerra Inglezas, e andarem

outras muitas nas costas de *Toscana*, e de *Napoles*, onde de-tem, e visitam, sem distincão todos os navios, e embarcações, que encontram, e tem tomado diferentes barcas Hespanholas, carregadas de mantimentos. Corre a voz, que seis naus de guerra da mesma Nação se fizeram á vela para o *Mar Adriatico* a tomar todos os navios, que levarem mantimentos, e munições de guerra para as Tropas Hespanholas, e *Napolitanas*, que estam na *Lombardia*. No Sabado 23 do passado pelas quatro horas da manhã se sentio em *Leorne* hum tremor de terra fortissimo, que infundio tanto medo nos seus habitantes, que a mayor parte se refugjou nos campos visinhos, e na noite do Sabado 30 houve em *Senna* outro tambem muy violento, mas nam causou damno consideravel.

Genova 7 de Julho.

NA tarde de 2 do corrente chegaram a este porto duas galés do *Papa*, e a seu bordo o Cardeal de *Tencin*, e o *Balio* de *Tencin*, seu sobrinho, Embaixador de *Malta*, e no dia seguinte se alojaram em casa de *Monf. de Joinville*, Enviado extraordinario de França. Na quarta feira entrou hum navio Francez, que vem de *Cadiz*, e *Marjelba*, e ultimamente de *Villa-Franca*, onde havia sido levado quatro dias antes por hum navio Inglez; o qual por ordem do Almirante *Matheus* lhe tirou todo o dinheiro, que levava a bordo, deixando-lhe todas as mercadorias, de que vinha carregado.

As Tropas Hespanholas, que estam em *Provença*, se vam reforçando todos os dias com as que lhe chegam de novo, e já fazem o numero de perto de 30U homens. As de *Sardenha*, que os Hespanhoes tem resolvido atacar, para entrarem na *Italia*, nam passam de 20U homens, e estam repartidas em postos tam distantes huns dos outros, que se nam poderám ajudar mutuamente; porém como guardam gargantas, e desfiladeiros, que hum Exército nam poderá passar sem trabalho, (ainda nam recendo a opposiçam de outro) e continuam em fazer cortaduras, e trincheiras, com que poem ainda mais difficéis aquelles passos, se espera, que as Tropas Hespanholas nam poderám lograr esta empreza. Os Inglezes mandaram vir de *Porto-Mabon* 850 homens, que occuparam os altos visinhos de *Villa-Franca*, onde levantaram tres baterias, cada huma de 15 canhões, e ham de ser reforçados prontamente por dois Regimentos *Esquizaros*, cinco Companhias de dezertores perdoados, e 400 homens, que vem do *Oneglia*. As ultimas car-

tas de *Nizza* dizem, que depois de se haver recebido aviso do grande Conselho de guerra, que se fez em *Antibes*; no qual se resolvêra tentar esta passagem para penetrar a Italia, se tinha dobrado o numero de gente, que trabalhava nas cortaduras, e trincheiras; assim da parte de *Barcelonetta*, como ao longo do rio *Varo*. As Tropas Francezas, que os Inglezes fizera prisioneiras indo para *Monaco*, nam sómente foram logo postas em seguro, mas ainda nam estam relaxadas; e os Inglezes se fundam, em que a guarniçam daquella Praça, conforme o que se ajustou no Tratado de *Utreque*, nam podia exceder o numero de 600 homens, e ao presente consta de 1300, com que até que se nam embarquem para França os mil, se deterám em *Villa-Franca* os 300.

Bolonha 10 de Julho.

OS Exercitos de Sardenha, e Auitria, levantáram a 8 do corrente o seu arrayal, formados em duas colunas; huma costeou a margem esquerda do *Panaro* até *Bastia*, a outra a direita até *Buonporto*, e *Casa Bianca*, onde fizeram alto. A 9 se tornáram a pôr em marcha até *Finale de Modena*, e depois a *S. Felice*, cinco milhas distante da *Mirandola*. O Exercito Hespanhol se estendeo até *Stelata* na borda do *Pó*, onde está o seu Quartel General, e nam podia ter campo mais ventajoso; porque o Duque de *Montemar* na situaçam, em que se acha, está senhor daquelle rio, e assim em estado de mandar vir pelo *Mar Adriatico* tudo, o de que tiver necessidade, para a subsistencia das tuas Tropas; porém a este momento se sabe, que hum grosso de *Croatos*, *Panauros*, e *Hussares*, atacáram os Hespanhoes em *Buondeno* com tanto vigor, e tam bom successo, que os obrigáram a largar o Campo, e a ponte, para se retirarem a *Ferrara*, de que se pôde dizer, que estam senhores; e se esta nova se confirma, poderemos ouvir alguma novidade antes do Correyo proximo. Os Hussares apanháram Sabado passado o Correyo, que hia desta Cidade para a de *Ferrara* com todos os passageiros, que o acompanhavam, e nam contentes de lhes tomarem as cartas, e as encomendas, os fizeram a todos prisioneiros de guerra. Supunha-se, que o Exercito Austriaco, que levava consigo a artilharia grossa, iria fazer o sitio de *Mirandola*; porém ha noticias, de que elle se avança para *Bondeno*.

Mantua 11 de Julho.

AS Tropas da guarnição de *Mirandola* se amotinaram, e apoderando-se de huma das portas da Cidade, dezertaram alguns centos de homens, que logo foram huns para o Campo Austriaco, e outros para o de El Rey de Sardenha. O Marquez *Lucchesini*, Governador de *Reggio* pelo Duque de *Modena*, foi preso a 8 do corrente por ordem del Rey de Sardenha, e levado a *Parma* com a escolta de 40 Dragões. Dizem ser o seu crime haver occultado 100 prizioneiros das Tropas do Duque seu amo, que no tempo, que os conduziam a *Parma*, acharam occasiam de salvar-se, e foram vistos no seu Palacio, onde nam podiam retirar-se sem o seu consentimento.

A guarnição da Cidadella de *Modena* sahio no primeiro do corrente, e compunha-se de 3U homens. Hum Regimento inteiro se desfez logo, passando hum a servir a Rainha de Hungria, outro ao Rey de Sardenha, o resto se dividio entre os dous Exercitos. O Conde de *Traun* mandou para esta Cidade, e para *Parma*, os que lhe couberam, e El Rey de Sardenha para os seus Estados a outra parte. Acharam-se na Cidadella perto de 100 peças de artilharia, entre canhões, e morteiros. Em *Bolonha* tem havido hum tumulto perigoso, que custou muito a serenar, e o Cardeal Legado se vio na precisam de convocar hum grande numero de milicias para conter o Povo na obediencia, pondo Corpos de guarda em todas as Praças, e largos da Cidade.

Os Hespanhoes, depois de haverem coberto com algumas obras a ponte, que fizeram ao *Pandro* junto a *Buondeno*, deixaram nellas algumas Companhias de Granadeiros para a guardarem, e tornaram a passar o mesmo rio, para se irem ajuntar com o grosso do seu Exercito em *Palantone*. As nossas Tropas ligeiras atacaram os reteridos Granadeiros nas suas trincheiras, e os constrangê am a retirar-se para a parte de *Ferrara*, largando todos os seus viveres, e provimentos. Os nossos H. flares fazem entradas até as portas de *Bolonha*, e tomaram as ricas equipagens do Duque de *Terracusa*. El Rey de Sardenha, e o Conde de *Traun*, tem pedido quartéis para o seu Exercito ao Legado de *Bolonha*, e por nam perderem tempo no sitio de *Mirandola*, que entendem se virá a render sem este trabalho, pertendem entrar com todas as suas forças na Comarca de *Bolonha*, para encerrar aos Hespanhoes na de *Ferrara*. E creve-se de *Pisa*, que o General Duque de *Montemar* tinha ordena-

do a hum Corpo de 5U homens Hespanhoes , que desembarcôu em *la Specchia*, marchasse para se ajuntar com elle, e que assim tinha passado em tres colunas, huma por junto a *Pisa*, outra pelo districto de *Prato*, e a terceira por *Pistoya*.

Veneza 13 de Julho.

TEm-se previsto, que a necessidade, que obrigou o Exercito H. spanhol a mandar vir huma parte dos seus pro-
 vimentos pelo *Mar Adriatico*, chamará bem depressa ao mesmo Mar os navios, que procuram embaraçar-lhes este socorro; e considerando muy proximo este successo, deliberou o Senado nas suas duas, ou tres ultimas Assembléas, que se observasse a este respeito huma exacta neutralidade, em quanto huma, ou outra das partes beligerantes nam perturbarem o nosso comercio. A mayor parte da guarniçam, que sahio da Cidadella de *Modena*, tem assentado praça nas Tropas das duas Potencias, que a rendêram, e nam se duvida, que o resto faça o mesmo. Os Hespanhoes estam immoveis no seu posto de *Palantone*, entre os rios *Pó*, e *Panáro*. Nam se pôde ainda penetrar os designios delRey de Sardenha. As cartas de *Roma* de 7 do corrente nos dizem, que o Cardeal *Alberoni*, e o Senado de *Bolonha*, deram parte ao *Papa*, que este Principe, e o Conde de *Traun* lhes haviam insinuado, que determinavam entrar na tua Comarca, e lhes deviam preparar para as suas Tropas quartéis na mesma fórma, que os haviam tido as Tropas Hespanholas. Sua Santidade depois de haver conferido sobre esta materia com os seus Ministros, mandou ao Embaixador de *Bolonha* a sua resoluçam, a qual elle remeteo ao Cardeal, e ao Senado por hum Correyo. Supoem-se, que esta diligencia he huma maxima delRey de *Sardenha*, a fim de dár ciúme ao Duque de *Montemar*, obrigando-o a sair de *Ferrara*, e voltar para *Bolonha*, ou para a *Romagna*; e já se sabe por aviso, que teve o Duque de *Modena*, que hum Corpo de 9 para 10U homens Austriacos, e Piamontezes, tem passado o *Panáro*, e se vay avançando para *Cento*. As mesmas cartas de *Roma* nos dizem, haver Sua Santidade recebido hum Estafeta do seu Nuncio em *Vienna* com a noticia da conclusam da Paz, feita entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey da *Prussia*; e que no Domingo primeiro do corrente fora Sua Santidade á Igreja Nacional dos Portuguezes, e alli celebrára Missa pela melhora do Serenissimo Rey de *Portugal*. De *Ferrara* se avisa, que havendo-se avançado hum destacamento de 100 Miquiletes a reconhecer

o Exercito Austriaco, e Piamontez, fora atacado pelos Hussares Austriacos; porém que havendo estes carregado com muito valor, mas muy cegamente, caíram na emboscada de outros Miquiletos, onde foram derrotados, e postos em fogida.

HELVECIA.

Schafhausen 15 de Julho.

NO Cantão de *Zurick* houve os dias passados huma tempestade tam grande, que nam ha memorias de homens, que se lembrem de outra tam formidavel, porque a pedra era de grossura extraordinaria, e quebrou os telhados, destruhio as ceáras, arruinou as vinhas, e causou muitos outros danos; e assim se tiram nas Igrejas esmolas para socorrer os pobres, que padecêram muito nesta occasiam. O Conde de *Frobberg*, Embaixador do Emperador ao louvavel Corpo Helvético, entregou ha dias aos Deputados dos treze Cantões algumas propostas da parte de Sua Mag. Imp. e depois deu a todos hum magnifico banquete. O Ministro de França tambem apoya as mesmas propostas, as quaes dizem se encaminham, a que os Cantões façam recolher ao seu Paiz todas as Tropas, que se acham servindo a varias Potencias da Europa, excepto a Sua Mag. Imp. França, e Hespanha, as quaes as tomarám todas a soldo com muitas ventagens da Naçam *Helvetica*.

As cartas de *Milam* de 10 nos dizem, que o Exercito *Austriaco*, e *Piamontez*, que se tinha avançado ao longo do rio *Pandro* até *Finale de Modena*, se adiantára para *Buenporto*, e *Bastia*, chegando-se mais aos Hespanhoes, os quaes tem levantado as suas trincheiras junto a *Buondeno*; mas tambem dizem, que os Hussares Austriacos, havendo entrado de noite no Campo dos inimigos, fizeram huma grande preza, com que se recolhêram sem opposiçam.

BOHEMIA.

Quartel General do Exercito Austriaco em Konigshal
18 de Julho.

HOje chegou de *Vienna* o ultimo trem da artilharia, que se esperava. Trabalha-se actualmente em levantar baterias, e segundo todas as apparencias se começará brevemente o sitio. Entretanto se engrossa consideravelmente o nosso Exercito com as Tropas, que chegam de novo, e com as reclutas, que se levantam neste Reino, para completar os nossos Regimentos, sendo extraordinaria a affluencia da gente, que se vem oferecer para Soldados. Ha grande abundancia de mantimentos,

tos, e todos a bom preço. As Comunidades do Circulo do Reino mais visinhos ofrecêram dar forragens ao Exercito, para evitar, que os forraiaadores lhes nam cortem os trigos, ou lhe destruam as suas ceáras; o que poupará hum grande trabalho á Cavalaria.

Ante-hontem sahio da Cidade o Marechal de *Bellile* com hum bom Corpo de Tropas, para vir reconhecer o nosso Campo; porém os Hussares os carregáram com tanto impeto, que os obrigáram a retirar-se, deixando 17 mortos no Campo. O Capitam *Clest*, que tomou o armazem, que o Rey de Polonia largou aos Francezes em *Leitmeritz*, fez agora prizioneiros em *Toplitz* hum General Francez, e outra pessoa de distincam, que alli se achavam tomando os banhos; mas chegando a noticia do Gram Duque, que o primeiro vinha muy doente, ordenou, que fosse restituído á sua liberdade, sem pagar cousa alguma pelo seu resgate. O Corpo do General *Festlitz* se acha ainda nas visinhanças de *Brandeis*, para segurar os habitantes da Bohemia septentrional, e cortar aos inimigos toda a communicacám com a *Saxonia*. Tem-se feito huma quantidade incrível de fachina, e cheyo hum grande numero de sacos de terra para as operações do sitio, que devemos começar brevemente. O Principe *Carlos de Lorena*, acompanhado do Gram Duque seu irmam, dos Officiaes Generaes, e do Coronel da artilharia, tem ido reconhecer as visinhanças de *Praga*, escolher hum Campo, em que ham de acampar as Tropas, que se devem opor ás do Marechal de *Broglio*, e examinar os sitios mais proprios para atacar a Cidade.

A L E M A N H A.

Vienna 21 de Julho.

AS cartas do Exercito do Principe *Carlos em Bohemia* dizem, haver chegado alli o segundo trem da artilharia a 12 do corrente, e que se esperava o resto até 18: que os Francezes acháram o meyo de introduzir na Praça 200 porcos, e determinavam meter tambem 600 boys, mas que os nossos Hussares havendo-os encontrado, se apoderáram delles, e os conduziram ao arraval. Acrescentam mais, que o General *Thyngen*, comandará as Tropas destinadas a fazer o sitio de *Praga*: que o Coronel *Harsch* terá a direcçám das trincheiras, e que Sua Alteza Serenissima comandará o Exercito de observacám. Na noite de 13 para 14 fizeram os inimigos sair de *Praga* todas as bagagens, que lhe tinham ficado, e se presu-

me,

me, que a sua intenção era abandonar a Cidade, procurando com todas as suas forças ganhar huma, ou duas marchas ao nosso Exercito; porém os nossos Hussares os atacaram com tanta força, que foram obrigados a renunciar este desígnio, e mandáram meter outra vez as bagagens na Cidade. Os Croatos impacientes de vir ás mãos com os inimigos, os vão insultar muitas vezes até ás portas de *Praga*. Corre a voz, que o Príncipe *Carlos* regeitou novamente as ultteriores propostas, que lhe fez o Marechal de *Broglie*, para huma capitulação. A dezerçam se aumenta cada dia mais entre os Francezes, e tam poucos os dias, em que nam perdem 100 homens entre fogitivos, e prisioneiros.

As cartas do Exercito, que está em *Baviera* dizem, que o General *Bernclau*, e o Coronel *Mentzel* destacáram algumas Tropas regulares, e a mayor parte das irregulares, em que entram Hussares, e Panduros, para se apoderarem dos postos, por onde os Francezes poderiam ter ainda alguma comunicação com *Bobemia*, e observar os seus movimentos por aquella parte. O Feld Marechal Conde de *Thoring* encerrou novamente mais as suas Tropas junto de *Plattling*, para que estejam menos expostas ás entradas, que os nossos Hussares fazem da parte de *Landau*, onde tem lançado huma ponte sobre o *Yser*. Corre a voz, que o Príncipe de *Lobkowitz* sahio destacado do Exercito de *Bohemia* com hum Corpo de 15 U. homens, para ir ao Alto Palatinado. As cartas de *Francfort* dizem, que havia perto de quinze dias, que naquella Cidade se nam recebiam aviloz dos Generaes Francezes, que estão em *Praga*.

H O L L A N D A.

Haya 3 de Agosto.

O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, foi na manhã de 18 do mez passado a casa de dous Ministros de Estado, e do Presidente da semana, e por ordem da sua Corte lhes deu parte, que o Marechal de *Maillebois* havia recebido ordens para se retirar com o Exercito, que tem ao seu commandamento, e ir para o *Rbeno* inferior, e que havia de passar o *Mosa* em *Stockheim*. O Presidente deu conta no mesmo dia aos Estados Geraes, e logo se despacháram cartas de comunicação, assim a todas as Cidades de Hollanda, como ás das outras Provincias. O Conde de *Stairs*, e *Mont. Trevor*, de medo, que a retirada deste Exercito nam faça diminuir o desejo, dos que entendiam achar na sua vizinhança razões incontestáveis

veis de se ligar com *Inglaterra* para sustentar a Rainha de *Hungria*, fazem ponderar aos Ministros da Republica as circumstancias, com que se faz esta retirada, e que antes de se publicar a nova da Paz delRey de *Prussia* com a Rainha de *Hungria*, se faziam já disposições naquelle Exército para voltar a França; porém o Marquez de *Fenelon*, e o Abade de *Ville*, procuram dar outras idéas, e outra côr a este movimento. Tem-se publicado hum Decreto dos Estados Geraes, que defende a fôrda do feno, palha, e aveya dos districtos circunvisinhos a *Mastricht*, e do Paiz dalém do *Mosa*, pertencente ao Estado. Em *Mastricht* tomou o Governador 60 sacos de trigo, que se haviam vendido aos Commissarios do Eleitor *Palatino*, pelos haverem comprado os Directores dos armazens daquelle Praça alguns dias antes.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 27 de Julho.

H Ontem foi ElRey a Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, e havendo mandado chamar os Comuns, deu o seu contentimento a onze Decretos publicos, e a muitos particulares, e fez depois ás duas Cameras a pratica seguinte.

Mylords, e Messieurs.

E Sta Sessão se tem dilatado mais do que se costumava, e se acha já tam adiantada a Estação, que me persuado estareis já muy desejosos de lhe pôr termo.

No principio da vossa Assemblêa vos informei das diligencias, que fazia, para ajustar huma compozição entre aquelles Principes, cuja uniam nos era precisamente necessaria nesta conjuntura tam critica. O Tratado ultimamente concluido entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey de *Prussia* pela minha mediação, e tanto em honra da *Gram Bretanha*, indubitavelmente terá para a causa comua as melhores consequencias.

Os successos, que tem tido na *Alemanha* as armas *Austriacas*, a uniam das Tropas delRey de *Sardenha* com as da Rainha de *Hungria* na *Italia*, a favoravel disposiçam, em que se acham ao presente os Estados Geraes, e outras grandes Potencias, se devem attribuir principalmente, depois da mercê de Deos, á generosa assistencia, que esta Naçam tem feito aos seus antigos, e naturaes Aliados.

Estes prosperos successos nam podem deixar de dar animo aos nossos amigos, e estabelecer a reputaçam das nossas forças,

e da

e da nossa justa influencia nos Paizes estranhos.

Se para mayor apoio, e defenſa da Rainha de *Hungria*, e para restaurar, e segurar a balança do poder, (circunſtancias, que tam particularmente me tem ſido recomendadas pelo meu Parlamento) for neceſſario o contrahir eu novas Allianças, ou entrar em mayores medidas, elpero, que o voſſo zelo, e a voſſa perfeverança me poram em eſtado de o poder fazer.

No meyo de negocios tam grandes ſempre tenho atendi-do, e continuarei em atender a proſeguir a guerra com mayor vigor contra Heſpanha, como a couſa mais importante ao commercio, e á naregaçam dos meus ſubditos, cujo aumento, e protecçam ha de ſer ſempre hum dos meus principaes cuidados.

Messieurs da Camera dos Comuns.

O Zelo, a unanimidade, e a prontidam, com que haveis dado tam largos ſubſidios para a deſpeza do anno preſente requerem, que eu vos dê particulares agradecimentos, e ſam novas provas do affecto, que me tendes, e de quanto atendeis ao verdadeiro intereſſe da voſſa Patria. O bom ſuceſſo, com que eſte ſubſidio ſe te n cobrado, deve convencer ao Mundo todo, de quanto eſtá bem eſtabelecido o credito della naçam.

Mylords, e Messieurs.

Tenho huma confiança tam juſta nos affectos do meu Povo, que nada deixarei de a cultivar com hum cuidado conſtante dos ſeus intereſſes, e das ſuas liberdades, e de contribuir para a ſua proſperidade, e para o ſeu aumento. Procurai nas voſſas Provincias reſpectivas, que os ſeus habitantes reconheçam as minhas boas intenções, e que entre elles ſe ſerenem, e ſe diſſipem todas as diviſoens, e oſpoſiçam dos animos; que ſe ſuſtente a minha autoridade, e o meu governo, e que no Reino ſe conſerve a Paz, e continue ſempre a boa ordem.

Acabada a pratica delRey o Lord Chanceler por ordem do meſmo Senhor, prorogou o Parlamento até quinta feira 27 de Setembro proximo.

P O R T U G A L.

Liſboa 28 de Agoſto.

Continúa ElRey noſſo Senhor na ſua melhora, e os Reverendos Padres da Congregaçam do Oratorio a celebráram na ſua Igreja com Sermam de graças, *Te Deum*, e luminarias. A Academia dos Eſcolhidos dará principio ao *Certame*, que diſpuzeram para a aplaudir no Sabado 15 de Setembro, e nos dous dias ſubſequentes.

Na

Na terça feira de tarde houve em Lisboa huma gran' e tempestade de aqua, e trovões, e caíram alguns rayos em varias partes, mas sem damno consideravel. Na Praça de Castello de Vide cahio hum no armazem da polvora, e depois de ter roto o lagiado grande tornou a retroceder, abrindo huma fenda de dez palmos, e deu em hum cubelo antigo, onde fez algum damno. Este successo sem duvida milagroso se attribue á mercê de Nossa Senhora em honra da sua Imagem, chamada da *Alegria*, a quem aquelle Povo tem huma devoçam especial; e assim concorreo logo todo ao Castelo, onde a mesma Imagem se venera, e alli se cantou o *Te Deum*, e se tem feito luminarias, e outras demonstrações de alegria; porque com o voo da casa da polvora, nam sómente se arruinariam os grandes armazens, que ha na mesma Praça, cheyos de petrechos de guerra, mas grande parte das habitações dos seus moradores.

Faleceu a 20 em idade de 38 annos depois de huma dilatada doença a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora D. Ignez Joaquina da Silva, Condessa de Aveiras, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde D. Duarte Antonio da Camera. Foi sepultada na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Era filha herdeira do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Luiz da Silva Tello, IV. Conde de Aveiras, e XIII. senhor de Vagos, ultimo varam deste esclarecido ramo da familia dos Silvas.

Sabio á luz hum livro em oitavo intitulado Rosario dos Atributos Divinos, Autora a M. R. M. Maria do Ceo, Religiosa, e duas vezes Abadessa do Convento da Esperança; bem conhecida pelas suas obras, que andam impressas. Acharse-ha na Officina Joaquiniana na rua das Mudanças, e na mesma Officina se achará hum peculio de Sermões manuscritos de varios autores; e na mesma casa se achará novamente reimpressa a Imitação de Christo, e o Despertador Eucharístico, que incita, e move para acompanhar ao Senhor, quando sabe aos enfermos, e a vida de S. Vicente Ferrer, &c.

Sermões do P. D. Manoel do Tojal, primeira parte. Vende-se na loge de Isidoro do Valle defronte de Santo Antonio junto á Basílica de Santa Maria Mayor.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.